HOJE

O TEMPO — Maxima, 29,2; minima, 22,6

# A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes ........ 30$000
Por 6 mezes ........ 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes ........ 16$000
Por 3 mezes ........ 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

OS PROBLEMAS DA PAZ

## A internacionalisação das vias de commercio

### Uma questão que interessa duplamente o Brasil: a internacionalisação do Amazonas, do Paraguay e do Paraná

Entre os importantes problemas cujo exame foi iniciado hontem pela Conferencia da Paz encontra-se o da internacionalisação das vias de commercio maritimas e terrestres.

E' um problema que nos interessa sobremodo, porque o Brasil, talvez que unico paiz no mundo em taes condições, está em situação de poder apreciar e experimentar toda a importancia da questão nos seus dous aspectos.

A internacionalisação de canaes e de rios de longo curso que servem a mais de um paiz, como escoadouros naturaes de Estados ou regiões, é uma questão que, apezar da boa vontade muitas vezes manifestada pelos governos, nunca poude ser até hoje resolvida de maneira equitativa, porque essas soluções obedecem a convenios e tratados que comportam privilegios ou restricções nem sempre justas. Mas, o mundo assim era regido e por toda a parte o egoismo prevalecia.

Wilson enfrentou a questão em janeiro de 1917. "Tanto quanto possivel — disse elle — deve ser garantido a cada povo que luta pelo desenvolvimento pleno dos seus recursos, um escoadouro directo para as grandes estradas maritimas do commercio. Quando isso não for possivel pela cessão de territorios, talvez o seja pela neutralisação dos meios directos de accesso ao mar sob a garantia collectiva que assegure a propria paz. Por accordos equitativos, nenhuma Nação póde ficar fechada aos caminhos francos do commercio."

Estas palavras de Wilson calaram fundo na Europa e fizeram resurgir queixas de todos aquelles que se sentiam prejudicados, que viam os seus progressos detidos ou asphyxiados pelo egoismo de visinhos mais poderosos e mais felizes. Levantaram tambem protestos, porque não foram desde logo comprehendidas com esse largo espirito de justiça que a luta, então no auge, obscurecia. A idéa de Wilson ficou como a boa semente, brotou e cresceu, e hoje a Conferencia, pelo consenso de todas as grandes potencias, vae discutir e resolver esse problema.

A internacionalisação lembrada pelo presidente Wilson comporta todas as vias de communicação, incluindo as linhas ferreas, que servem como escoadouro natural de um paiz. Assim, entre outras, estão as estradas de ferro de Berlim a Bagdad, do Cairo ao cabo da Boa Esperança, a Transiberiana e a Pan-Americana, esta ainda em construcção. Quanto aos cursos de agua, o problema abrange os rios e os canaes.

O problema interessa ao Brasil por dous lados: pelo Amazonas, cuja internacionalisação já foi lembrada, e pelo Paraguay e Paraná. No primeiro caso, a navegação no Amazonas tem de ser tornada livre, porque esse rio serve de escoadouro ao Perú e á Bolivia; no segundo, a internacionalisação do Paraguay e do Paraná tem de ser tornada livre, porque esses dous rios são os caminhos naturaes de vastas regiões do Brasil, da Bolivia e do Paraguay.

A idéa do presidente Wilson é collocar sob a fiscalisação da Liga das Nações todas essas vias de communicação, libertando-as das peias das convenções e tratados que, não raro, aproveitam mais a um do que a outro paiz.

Vejamos qual a situação actual dessas vias de communicação e as diversas partes em que se divide o problema:

#### 1) — Internacionalisação dos canaes de Suez, Panamá e Kiel

O Suez pertence a uma companhia internacional, sob direcção franceza, e está encravado em territorio britannico. Apezar de internacionalisado e neutralisado desde 1888 e apezar das estipulações muito claras da Convenção de Londres, os allemães e turcos atacaram-n'o em 1916 e 1917, tentando destruil-o. E' evidente, portanto, que elle necessita de novas garantias e, principalmente, de ser retirado da administração particular. Não está fortificado.

O canal de Panamá é propriedade do governo dos Estados Unidos, que o fortificou, adquirindo para esse fim uma faixa de terreno nas duas margens, para todos os effeitos considerado territorio norte-americano. A sua abertura data de dezembro de 1912 e as suas tarifas são identicas para os navios de todas as nacionalidades, egualdade esta devida á acção de Wilson. Levantam-se duvidas sobre a possibilidade da sua internacionalisação, allegando-se que elle pertence ao governo dos Estados Unidos. Não é de crer que Wilson acceite este ponto de vista, conhecendo-se como se conhecem os seus esforços a favor da egualdade de condições para a navegação pelo Panamá, quando Taft havia concedido regalias aos navios americanos.

O canal de Kiel, finalmente, é propriedade do Estado allemão, tendo sido rasgado principalmente por considerações de ordem militar. E' fortificado, tendo a defendel-o nos dous extremos Kiel e Cuxhaven. A sua abertura data de tres mezes antes da guerra. A sua importancia para a navegação do Baltico é enorme e a sua internacionalisação seria de grande utilidade.

#### 2) — Internacionalisação dos Dardanellos

O dominio turco sobre o antigo Hellesponto e a rivalidade das potencias, sempre habilmente explorada pelo egoismo do governo de Constantinopla, tornaram os Dardanellos, desde muitas dezenas de annos, um dos mais serios problemas do oriente europeu. Praticamente, as communicações entre o mar Negro e o Mediterraneo dependem da vontade do governo turco, porque as duas margens dos estreitos, a européa e a asiatica, estão eriçadas de fortes tão poderosos que as esquadras alliadas não os puderam dominar durante cinco mezes de esforços herculeos.

A internacionalisação dos Dardanellos está, porém, ligada a outro problema — a internacionalisação de Constantinopla. Além disso, a Grecia reclama a peninsula de Gallipoli, que é a margem européa dos Dardanellos, até o Marmara. A solução de qualquer destas questões implica tambem na dos Dardanellos.

#### 3) — Internacionalisação do Rheno

A internacionalisação do Rheno é pedida desde ha muito pela Suissa, paiz do qual elle é o escoadouro natural. A Allemanha, porém, sempre a isso se oppoz. Agora, com a volta da soberania franceza para a margem esquerda desse rio, desde Strasburgo á fronteira suissa, a situação modificou-se por completo. A propria França pede a internacionalisação do Rheno, o que está, aliás, no seu interesse. Mas succede que a Hollanda tambem é interessada na questão, pois as bocas do Rheno estão no litoral dos Paizes-Baixos. Nada mais justo do que internacionalisar as aguas desse caminho de commercio, tornando-se eguaes para todos os paizes.

#### 4) — Internacionalisação do Danubio

O Danubio serve, como escoadouro natural a maior numero de paizes do que outro qualquer rio do mundo. Navegavel desde Ulm, serve successivamente á Baviera, Bohemia, Austria, Hungria, Servia, Rumania, Bulgaria e Russia. Pelo tratado de Paris de 1856, a navegação é livre nas suas aguas; quando, porém, do tratado de Bucarest, a Austria, a Allemanha e a Bulgaria declararam nullos todos os tratados e convenções internacionaes e tentaram fechar de facto o Danubio. A sua internacionalisação ampla é, portanto, uma necessidade.

#### 5) — Internacionalisação do Vistula

Com a sua politica tradicional, os allemães jámais concordaram em fazer concessões á navegação no Vistula, embora esse rio seja realmente a unica via natural de communicações da Polonia meridional para o Baltico. A internacionalisação do Vistula torna-se necessaria, quer se reconstitua a velha Polonia, pela annexação da Prussia, tornando todo o baixo Vistula um rio polaco, — porque é preciso servir os interesses da Silesia — quer essa aspiração dos polacos não seja satisfeita, dando-se á Polonia outras fronteiras.

#### 6) — Internacionalisação do Escalda

A navegação no Escalda já é, de facto, livre desde 1863 e, portanto, a sua internacionalisação pode ser considerada realisada. Ha, porém, neste caso uma particularidade que, certamente, vae ser agitada pela Belgica na Conferencia da Paz. E' o facto da Hollanda possuir, pelo estabelecimento de uma fronteira arbitraria, a foz do Escalda, que está poderosamente fortificada nas duas margens do Hont, unico braço do rio navegavel para os grandes vapores. Aspira a Belgica a rectificação da fronteira com a Hollanda, cedendo-lhe esta a margem direita do rio. Nesta base são possiveis novos accordos, pelos quaes a navegação se torne mais facil e melhor garantida, pois o Escalda serve tambem a uma vasta região industrial do norte da França, que nelle tem o seu escoadouro natural.

#### 7) — Internacionalisação de Zaire

O rio Zaire, e não Congo, deve ser tambem internacionalisado, porque elle serve simultaneamente ás colonias da Inglaterra, da França e da Belgica na Africa central, além de Angola. A sua navegação obedece a regulamentos internacionaes, que não correspondem, entretanto, ás necessidades do seu enorme movimento commercial.

A par destes rios ha outros sobre os quaes a Conferencia terá tambem de se pronunciar. Trata-se primeiramente de estabelecer uma legislação uniforme para todas essas vias de communicação, garantindo o seu funccionamento em todas as circumstancias para os paizes que dellas dependem. E' de acreditar que todos os obstaculos até aqui encontrados para resolver esse problema a contento dos paizes interessados, desappareçam, visto que, com a creação da Liga das Nações, passa a haver um organismo internacional, imparcial e bastante forte para garantir e fazer executar leis internacionaes de tamanha importancia.

## VINHETAS DA SEMANA

A SITUAÇÃO DE PORTUGAL PELOS TELEGRAMMAS
Segundo uns, a monarchia funcciona firme! — Segundo outros, é a bandeira verde e rubra que fluctua em todo o paiz!

O VICIO PRUSSIANO
— Incorrigivel!...

O CRIME DA A. MERIDIONAL
(Queira Deus que a pedra não seja symbolica!...)

## O CRIME DO AUTO 849

# Ainda é mysterio

### A POLICIA CONTINUA NAS INVESTIGAÇÕES

Cada detalhe que apparece, cada investigação que a policia faz, mais complicado, mais nebuloso torna o assassinio do "chauffeur" Manoel Affonso.

Uma tal ou qual hypothese é acceita, as deducções se vão entretecendo, até que a pedra, o instrumento do crime, destróe essa hypothese, demonstra o absurdo dessas deducções. E as horas, os dias se passam, sem que a policia, que no caso tem empregado o melhor de seus esforços e os seus agentes mais habeis, consiga fazer luz, levantando a ponta do mysterio.

Resta o crime, em suas circumstancias impressionantes, sem um caminho, uma pista ligeira que seja desse homem do fraque, com a feição de personagem de romance, sobre quem deve cair a responsabilidade do assassinato.

Foi o homem do fraque movido por que? Foi um simples executor de ordens, ou agiu de "motu-proprio"? Premeditou maduramente no crime, ou foi um criminoso de occasião? São interrogativas que ficam sem resposta precisa.

Tudo faz acreditar, porém, que fosse um criminoso de occasião, principalmente pelo meio de que se serviu — a pedra formidavel e de difficil manejo.

#### Criminoso e victima não tinham destino certo?

E' o que parece. Hoje o major Bandeira de Mello, inspector do Corpo de Segurança, acompanhado do photographo junto á sua repartição, fez um trabalho de investigação interessante. Quiz detalhar o tempo de viagem possivel entre a avenida Rio Branco, onde o criminoso tomou o carro, e o "bar" do Leblon, e precisou o tempo que levaram a escolher a pedra, a victima e o homem do fraque, na juncção das ruas Almirante Gonçalves e Domingos Ferreira, em Copacabana, onde os viu o guarda nocturno.

Um carro, em marcha horaria de passeio, demorando algum tempo em determinado logar (como o fez o 849 na procura da pedra) faz o trajecto referido em 38 minutos.

Como, então, tendo o deputado Valladares deixado o carro do "chauffeur" Affonso ás 11 1|2, na Avenida e tendo logo depois embarcado o homem do fraque, foi este, depois de procurar a pedra, chegar ao bar á 1 hora, como diz e prova o "garçon" Alfredo Teixeira.

Teria andado por outros logares á procura de pedras?

Fazendo essa investigação, o inspector da Segurança teve occasião de verificar uma particularidade curiosa: pelo testemunho do guarda nocturno, o automovel veiu da rua Domingos Ferreira, parando no fim, junto á rua Almirante Gonçalves, em cujo recanto com a avenida Atlantica estão as pedras dentre as quaes foi tirada a que serviu para o crime. Tinia, portanto, o automovel, a direcção do Ipanema ou do Leblon.

No entanto, quando chegou o carro ao logar, o "chauffeur" Affonso mudou a direcção, voltando a frente do carro para o logar de onde tinha vindo — a cidade. Posta a pedra no carro, Affonso seguiu para deante, voltando, porém, ao fim da rua Domingos Ferreira, por Copacabana, para o Leblon.

Isso demonstra que, passageiro e "chauffeur" não tinham direcção certa, resolvendo, repentinamente, seguir para o Leblon, quando o caminho que já seguiam era de volta para a cidade. Ou, posta a pedra, foram elles a outro logar, mesmo em Copacabana ou Ipanema, para alguma cousa, que se não póde conjecturar, tomando, com essa viagem, o tempo que levaram para ir da cidade ao bar?

Talvez fosse nesse espaço de meia hora, mais ou menos, que tivessem commettido ou tentado commetter alguma cousa, anterior do que tanto se suspeita, pela possibilidade dessa hypothese.

#### A pedra do crime não era instrumento idoneo

Nas pesquizas feitas pela policia, no monte de pedras, de onde foi retirada a que matou Affonso, foram encontradas muitissimas outras, muito mais apropriadas para instrumento de crime, ponteagudas umas, manejaveis mais facilmente outras, todas pesando bastante e que muito mais racional seria que dellas se servisse o criminoso, si tivesse premeditado matar a victima com uma pedra, por falta de arma.

Parece, assim, que a pedra, carregada por Affonso e escolhida pelo homem do fraque, teria sido para outro fim. E como, tendo sido posta ao lado de Affonso, sobre a almofada da frente, foi posta sobre a de detrás, para que o assassino a apanhasse e commettesse o crime? Outra pergunta de difficil resposta.

O bar, onde esteve o 849, momentos antes do crime. O joven Alfredo Ferreira, que serviu o chauffeur e o passageiro sinistro

## Os americanos compraram os estaleiros Chichau

LONDRES, 26. (Serviço especial da A NOITE) — A "Gazeta da Allemanha do Norte" annuncia que uma empresa americana comprou por 160 milhões de dollars os estaleiros de Chichau, em Dantzig, considerados os maiores estaleiros da Allemanha.

DOMINGO

## Nupcias de vagalume

*Uma tarde desta semana voltei para Therezopolis sem chuva e sem ameaça de chuva. Mar de bonança, céo enxuto, viração de leque; e ao longo da quilha o ruido molhado das ondinhas ligeiras. Ficara o calor para as bandas do Rio; ficavam esquecidas as canceiras de outras viagens. Incertezas, atropelos, pressas, aborrecimentos, decepções, tudo se foi esvaindo na limpidez da atmosphera acariciadora.*

*Depois da Raiz da Serra havia o sol transmontado; o céo tornou-se mais profundo, e no alto, sobre o contorno de uma montanha já em sombra, espiou a primeira estrella, tão grande que era como outro sol pequenino. Sirius, mas os meus olhos enlevados tomaram-n'a por Venus. Extasis da contemplação podem bem confundir estrellas e planetas; e a luz, primeiro vista, tinha mais doçura de reflexão que o brilho ardente do astro do estio. Ennegreceram-se os cumes e as lombadas das montanhas, e avivavam-se as linhas agudas, sinuosas ou extranhamente encurvadas da superficie da serra. A subida em largo semi-circulo ia descortinando o desdobramento das quebradas e dos valles; e o espaço arqueava-se em flor de luz. Vi a multidão infinita das estrellas na sua viagem pela Via-lactea, expandida em toda a sua largura, e não havia cansaço em percorrer, saltear, volver no innumeravel esplendor das constellações desde as Pleiades apressadas, e Orion soberbo até, na linha do horizonte, inclinado e amplo, o Cruzeiro do Sul. Eu sentia a harmonia silenciosa do turbilhão constellar. Mas, depois que a noite desceu, mais densa sob o esplendor mais vivo do firmamento, desinteressei-me do céo, tomado de uma surpresa e de um enlevo, que me faziam cantar a voz em exclamações retidas na garganta. Assistia, em instantaneos jámais logrados antes em condições tão propicias, a uma apparição de vagalumes. Grandes como estrellas, de luz mais scintillante e mais linda em tons de opala, azul e verde-laranja, mais numerosas que os astros lá em cima, os vagalumes esvoaçavam sobre todo o fundo negro da matta. Era como si o firmamento se reflectisse num espelho de onyx de facetas conjugadas para a infinidade da imagem. Era como si o céo tivesse descido á superficie anfractuosa da serra. Era mais; porque as estrellas não têm aquella mobilidade, aquella inquietação, aquella surpresa, aquella alternativa de brilho, com que os vagalumes se multiplicavam, improvisando constellações. Vi columnas luminosas que se erigiam e de repente se desmanchavam em espiraes e nevoas; arvores em treva abriam-se em scintillação tão intensa que toda a franca, os galhos, as folhas parecia que borbulhavam brilho. Já não podiam desviar-me os olhos os astros distantes. Interessava-me mais o espectaculo dos seres pequeninos, de breve existencia, capazes no seu minusculo tamanho de pôr na terra a illusão do firmamento estrellado.*

*Ouvi dizer que é no tempo do amor que os vagalumes apparecem assim em encommendas pelo ar. Na verdade, só o amor originaria esse concurso e concerto maravilhoso de lumes. E' o tempo das nupcias. Alvoroçam-se e partem dos seus esconderijos para o espaço livre. Impelle-os, machos e femeas, a força mysteriosa; e accende-se-lhes a luz, que é a linguagem e o canto com que elles se communicam e se attráem. A sombra encobre as solicitações, as repulsas, as rivalidades, as lutas e o espasmo victorioso. Mas, pois que o amor as accende, as luzes são indiscretas, e descrevem e relatam, nos seus hieroglyphos fluctuantes, as scenas do instincto supremo. O rythmo era calado, mas transmittia ao ar uma palpitação como de azas, que faziam no bojo da sombra um fremito de volupia. E, olhando os vagalumes, eu murmurei, em espirito: — Natureza, tu és boa, és divina e deves ser bemdita. E's a doadora de todos os bens. Si dás o mal, todo o mal é como esta treva da noite, que adornas com o brilho dos astros e as constellações destes insectos. Fazes soffrer, mas fazes amar. Rasgas abysmos, mas ergues estas moles de serra, que abrem sobre elles as maravilhas das alturas. Compões a variedade e o contraste; e da mesma necessidade fazes doçura. Amaldiçoam-te os homens que não te comprehendem, nem querem olhar-te. Si a tua indifferença se traduz na impassibilidade dos astros, altos e eternos, a tua sensibilidade é tambem humana e manifesta-se em momentos como estes, em que dás ao instincto o véo luminoso de um sonho. Eu te bemdigo, por este instante de enlevo em que tu celebras as nupcias dos vagalumes. Nem os homens nem os deuses fariam espectaculo mais perfeito e mais simples do que esta festa de amor, de belleza e de luz.*

MARIO DE ALENCAR
(Da Academia Brasileira.)

## A CALAMIDADE DAS ENCHENTES

### A cidade de Campos inundada

### O transbordamento do Parahyba

*Campos está debaixo d'agua, como em 1854, como em 1906. As grandes chuvas em Minas, na Bahia e no Estado do Rio, inundando e destruindo cidades, vinham prenunciando a formidavel enchente e transbordamento do Parahyba, principalmente na sua foz. As calamidades das aguas se estendem, assim, até o grande centro assucareiro — Campos — causando os maiores prejuizos á lavoura, ao commercio e á população, que se vê na mais penosa situação. As primeiras photographias de Campos inundada, que nos chegam agora, do serviço especial da A NOITE, dão bem idéa do que vae de desolador por aquella cidade, ora assolada. Reproduzimol-as na gravura acima, sendo ellas: da rua Quinze de Novembro, canto do Barão de Cotegipe, á esquerda; do becco Carlos Gomes, ao centro, e de Guarulhos, onde a torrente nada respeitou, á direita.*

# Écos e Novidades

Não faz muito tempo, ha tres ou quatro annos, mais ou menos, os membros da justiça local pleitearam um augmento de vencimentos. Allegavam que ganhavam pouco, que o fôro estava paralysado, diminuindo assim muito as custas, e que, como a garantia da justiça reside em grande parte na independencia financeira dos seus serventuarios, o governo devia acudil-os na emergencia. Como é natural, o governo accedeu. Si o Thesouro está aberto para toda gente, por que não deveria estar para os magistrados ? Os membros da justiça local tiveram os seus vencimentos augmentados de accordo com os seus desejos.

Um unico onus lhes foi imposto. O de perderem as custas, que em vez de serem pagas em dinheiro, passariam a ser em sellos. Quer dizer que os magistrados perdiam essas custas, que ficariam cabendo ao Estado.

Os membros da justiça local concordaram plenamente com o negocio. As custas eram poucas; o augmento de vencimentos era muito superior ao seu valor, dellas, custas. Muito melhor para elles seria ficar com o ordenado augmentado e fixo. E assim aconteceu.

Mas, era fatal que alguns delles não se accommodariam á situação. Si toda gente se aproveita do orçamento para os augmentos de vencimentos os mais escandalosos, para favores os mais illegaes, por que não se aproveitariam elles tambem do jubileu de fim de anno ?

No orçamento deste anno appareceu á ultima hora, já depois de publicado, uma emenda mandando que as custas voltavam a ser pagas em dinheiro, isto é, passavam novamente a caber aos juizes. E assim, dentro de tres annos, elles tiveram dous augmentos...

Si desses augmentos resultasse uma situação melhor na distribuição da justiça, nada haveria a objectar... Infelizmente, porém, tudo leva a crer que apezar disso os juizes serios continuarão serios e os velhacos cada vez mais velhacos.

* * *

Os horrores de Goyaz, noticiados pormenorisadamente por esta folha, não devem ter causado grande impressão no espirito publico. E' verdade que se trata de supplicios pavorosos infligidos a numerosas pessoas da mais elevada representação social na cidade de Barreiras, e das quaes sete foram summariamente fuziladas!

Mas, a opinião publica do Rio já se vae acostumando de tal sorte ás noticias de crimes os mais horrorosos, praticados no sertão, que nem mesmo esse fuzilamento summario de sete pessoas de representação póde causar uma impressão sensacional.

Que importa um horror a mais ou menos, si todos os dias os telegrammas continuam a narrar os mesmos assassinatos, todos revestidos das mesmas scenas barbaras ? Sete pessoas assassinadas ou fuziladas em Goyaz! Que ha de admirar nisso ? Em Pernambuco, em Garanhus, foram muito mais. E em alguns municipios de Minas, da Bahia e do Rio Grande não se passa quasi um dia em que não se mate alguem. E esses são apenas os assassinatos de que vêm noticias para o Rio...

E sabem a que se deve isto ? A' impunidade de que, em quasi unanimidade, gosam os matadores do sertão. Do sertão e do Rio, seja dito aliás em abono da verdade.

Mas, si a impunidade e a condescendencia do jury attingiram no Rio as proporções sabidas, imagine-se o que não acontece no interior, onde a politicagem se mette em tudo, e faz sempre da defesa dos assassinos seus protegidos uma questão politica fechada. Si pudesse haver uma estatistica exacta dos assassinos os mais covardes e perversos que têm ficado impunes por protecção da politicagem, essa estatistica causaria arrepios de horror ás creaturas ainda as mais scepticas.

Dêm tempo ao tempo e esperem pelo final da tragedia de Goyaz. Dentro em pouco ninguem falará mais nisso... Nenhum dos assassinos soffrerá o menor castigo.

* * *

Escrevem-nos:

"Leu hontem; Sr. redactor, no despacho collectivo, o decreto de abertura do credito de 80:000$, na pasta da Agricultura, para occorrer ao pagamento da subvenção á Companhia Cataguazes-Leopoldina, de accordo, diz o decreto citado, com o art. 97 n. 11 e seus paragraphos da ei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918 ? Trata-se da construcção de uma estrada de rodagem, completamente dispensavel, de São João Nepomuceno a Leopoldina, que foi "custeada pelo Estado de Minas", com o intuito exclusivo de beneficiar as finanças dos irmãos Ribeiro Junqueira, que são os directores e donos da Companhia Cataguazes-Leopoldina. E' incrivel, mas é verdade, que a União auxilie os constructores de uma estrada, que foi custeada pelos cofres estaduaes!

Quousque tandem!..."



OS CASOS RAROS

## Tres filhos de uma só vez !

Tres! Apenas isso, tres filhos de uma só vez!

A italiana Raphaela Tramontano, moradora á rua Francisco Eugenio 219, S. Christovão, deu á luz tres creanças, todas do sexo feminino, que, como a parturiente, estão vivas e fortes.

Raphaela Tramontano conta 35 annos, e é casada em segundas nupcias com o Sr. Antonio Pinto da Silva, portuguez, estabelecido com quitanda á rua Francisco Eugenio 219. Do primeiro matrimonio Raphaela teve sete filhos, sendo duas meninas, que já se acham casadas.

Ha quatro annos, casou-se com Antonio Pinto da Silva, tendo desse matrimonio cinco filhos. O mais velho conta dous annos de edade, o outro um anno e as tres ultimas, que nasceram hontem e que vão ser registadas com os nomes de Aurea, Orzina e Nilza.

O pae das pequenas está contentissimo, assim como a mulher e os filhos do primeiro matrimonio.



## Mais vapores americanos para o commercio com a America do Sul

NOVA YORK, 26 (Serviço especial da A NOITE) — O governo resolveu destinar mais 250.000 toneladas de vapores para o commercio com a America do Sul e America Central.

Nos proximos oito dias, 50 vapores, com cerca de 60.000 toneladas partirão para os portos sul-americanos.



## Approvação de um acto

O Sr. ministro da Fazenda resolveu approvar o acto de delegado fiscal em São Paulo, designando o 1º escripturario Antonio Augusto Cruxen de Andrade para fiscal de isenção de direitos da Companhia Armour do Brasil, naquelle Estado

A questão das candidaturas

## E ao setimo descansou...

### Um dia de folga aos mexericos da politica

A quietude preguiçosa do domingo não foi muito perturbada pelas manobras dos politiqueiros. Algumas conferencias, raros encontros em sitios onde a gente se diverte e nenhum boato — nenhum! As informações que demos hontem podem ser mantidas, com excepção de uma unica: não é exacto que tenha sido apresentada ao Sr. Delfim Moreira a lista triplice a que hontem alludimos, por nos ter sido denunciada. O que ha, o que havia, era a mesma posição de São Paulo, querendo, a toda a força, apresentar um candidato seu o Sr. Arthur Bernardes a transformar a iniciativa da convenção em escudo para aparar todos os golpes que lhe dirigem, o Sr. Delfim Moreira a não querer arriscar-se a uma aventura que o poderia compromettar sériamente, preferindo ficar bem quieto, bem quietinho, no seu canto, e, emquanto isso, situações estaduaes e politicos avulsos a marchar a passos largos para abraçar commovidamente a candidatura Ruy.

E assim vão correndo os dias.

**A candidatura Ruy em Minas**

Recebemos este telegramma de Juiz de Fóra: "Os abaixo assignados, antigos civilistas, hypothecam o seu enthusiastico apoio á candidatura de Ruy Barbosa. — Estevam de Oliveira, Zuima Oliveira, José Medeiros, Joe Kascher, Altino Halfeld, Constantino Paleta, João Tostes, Antonio Medor, Christovão Malta, Alvaro Braga, Simeão Faria, Ignacio Werneck, João Horta e Armando Pereira".

**Uma apreciação da "Federação" de Porto Alegre**

PORTO ALEGRE, 25 (A. A.) (Retardado) — Sob a epigraphe "Grande exemplo", a "Federação" occupa-se do actual momento politico. Entre outras cousas, diz: "Posto que o nosso chefe não seja candidato ao posto de honra e sacrificio na presidencia da Republica, e colloque o Rio Grande numa digna situação, não sendo pleiteante nem solicitante da elevada investidura e, apezar de todas as recusas, é para S. Ex. que se voltam todas as esperanças da nação, como já dissemos, num movimento espontaneo de opinião. Essa manifestação da vontade nacional é altamente significativa, traduzindo um revigoramento de energias civicas e a marcha cada vez mais decidida da nação para a posse de si mesma e para o exercicio pleno dos seus direitos. Por outro lado, esse mesmo facto offerece proveitosissima lição de que a pratica systematica da virtude, pela propria virtude, sempre triumpha; entretanto, apezar do valor dos elementos politicos que solicitaram a autorisação do Dr. Borges de Medeiros, para a apresentação do seu nome para a candidatura presidencial, S. Ex. recusou peremptoriamente esse honroso convite, dando assim mais uma prova do seu maximo desprendimento e ausencia de ambição."

**Comité Nacional pró-Ruy Barbosa**

O movimento de adhesão á candidatura do conselheiro Ruy Barbosa á presidencia da Republica continua a intensificar-se de modo enthusiastico. Durante o dia de hontem foi consideravel o numero de cartas, cartões e telegrammas que o Comité Nacional recebeu de pessoas de todas as classes sociaes.

SUB-COMITE' DE JORNALISTAS — Este sub-comité effectuou uma reunião á 1 hora da tarde, elegendo seu presidente o Dr. Ulysses Brandão e secretarios os Srs. Amilcar Cardoni e Dr. Daniel de Deus. Ficou deliberado fazer um appello á imprensa brasileira, tanto desta capital como dos Estados, no sentido de ser activada a propaganda da candidatura do egregio estadista á presidencia da Republica.

SUB-COMITE' OPERARIO — Sob a presidencia do Sr. Raphael Munhoz, tendo por secretarios os Srs. Gastão Bastos e Hermes de Olinda, este sub-comité effectuou hoje uma reunião, na qual tratou-se de varios assumptos referentes á propaganda da candidatura do eminente conselheiro Ruy Barbosa á presidencia da Republica.

Assentou-se, entre outras deliberações, a realisação, terça-feira, ás 4 horas da tarde, na estação do Engenho de Dentro, de um "meeting" popular.



## O crime do auto 849

### Cherchez la femme

Tem a policia informação de que Affonso, durante algum tempo, conduzia uma mulher, já não muito moça, mulher que vinha dos lados de S. Christovão.

Por varias vezes, elle foi a uma casa commercial, deixando no carro a tal mulher. De uma feita, perguntaram-lhe quem era ella e Affonso, meio desconfiado, disse que era a amante de um seu freguez.

E nunca mais foi á casa em questão, levando a mulher.

No entanto, os collegas e amigos de Affonso desconhecem essa mulher e dizem mais que elle era pouco atirado a conquistas, sendo ainda voluvel, sabendo-se que namorou uma criada de certa casa de Botafogo, com a qual costumava conversar

### Não era nada

Pela madrugada, tres rapazes, no Leblon, conversavam sobre o crime, cousa que toda gente faz.

Telephonaram para o 30º districto indo o commissario buscal-os. Os rapazes nada sabiam, sinão o que haviam lido nos jornaes e foram-se embora.



## Providencias que vão ser tomadas pelo Sr. director da Despesa

Em conferencia que teve com o Sr. ministro da Fazenda, o Sr. director da Despesa Publica communicou a S. Ex. as providencias que vae tomar afim de reduzir o praso de espera para o pagamento de folhas de vencimentos. E' assim que aquelle director pretende que os pagamentos sejam feitos de modo a terminar no dia 12 de cada mez, em vez de terminar no dia 29, como actualmente. Outra medida suggerida pelo director da Despesa é a construcção de um gabinete reservado para senhoras, na respectiva pagadoria.



## Mais dous commerciantes multados

O Sr. Dr. Vossio Brigido, director da Recebedoria Federal, impoz a multa de 100$ a cada um dos commerciantes: Galdino Bosco e ao major José Pereira Carneiro, por terem firmado, em cadernos de fornecimentos, recibos sem sello, de quantias superiores a 25$, e em virtude de denuncia apresentada pelo 2º tenente do Exercito Antonio Gonçalves Domingues Netto.

# FAZENDO LUZ

## As causas da revolta de Santarem, das accusações a Sidonio Paes e do movimento monarchico

(Segundo os ultimos jornaes chegados)

Sidonio Paes, quando fez o "5 de dezembro", teve a mesma aspiração romantica dos que prepararam o "27 de abril": — o congraçamento da familia portugueza. E como os protestos surgidos dentro do regimen vigente alvejavam os democraticos, para combater a demagogia nefasta, qualquer governo poderia contar com a cooperação dedicada dos affectos á causa monarchica. Embora sob a égide da Republica, impelliaos a isso o desejo, a ancia de uma situação livre da pressão a que tinham estado sujeitos durante sete annos. Amaram Sidonio Paes, chamando-lhe o libertador. Com elle caminhariam lealmente e sempre dentro da Republica, mas, ao vel-o morto ou afastado do poder, a sua cooperação seria desde logo retirada, transformando-a em proveito proprio. Era a mesma idéa de entrave á marcha da demagogia que unia essas duas forças heterogeneas. Os monarchicos acariciavam um sonho, mais ou menos distante, após a morte de Sidonio, pela vingança dos democraticos, que previam proxima; por sua vez, o presidente via nesse apoio a certeza de que, afastado o receio de uma tentativa de restauração monarchica, só tinha a temer a demagogia dos proprios republicanos, tornando-se-lhe mais facil a consolidação da Republica.

Como, porém, Sidonio Paes fosse um verdadeiro democrata, por consequencia tolerante, e procurasse conseguir a "união sagrada" alcançando o apoio do partido affonsista, mercê de entabolações realisadas pelo Dr. Egas Moniz, a imprensa monarchica não viu isso com bons olhos e os remoques appareceram desde logo contra "O Tempo" e "A Situação". "O Dia" dizia até, nove dias antes do assassinato de Sidonio Paes: "si ali proclamassem uma dictadura militar, teriam de uma vez para sempre posto a casa em ordem". E como, a 3 de dezembro, Celorico Gil, José Carlos da Maia e Cunha Leal propuzessem no Parlamento uma amnistia aos presos politicos, com receio da acção "democratica" surgiu então no Porto a tão falada Junta Militar do Norte — "devido á opposição demagogica que o presidente estava soffrendo e á conveniencia de preparar convenientemente o terreno de maneira a que a sua acção politica proseguisse, mesmo quando um attentado pessoal lhe levasse a vida". Mas, todo o fim dessa Junta era estabelecer a tal dictadura militar e lançar um plebiscito ao paiz. E como começasse a dizer que havia um pacto assignado pelos "elementos militares do governo" — para se formar um "governo de força" quando Sidonio baqueasse, dando ao paiz a liberdade de se pronunciar sobre os homens a quem devia entregar o mando, Tamagnini Barbosa, por intermedio de Xavier Esteves, protestou contra tal declaração. Todos os ministros desconheciam o plano da Junta, á excepção do da Guerra, Sr. Alvaro Mendonça e delle, Tamagnini, que, não tendo concordado com isso, chegou a desafiar a Junta a publicar o "fac-simile" da sua assignatura no presumido pacto que, de facto, lhe havia sido exposto por João de Almeida. Essa falsa invocação do nome dos ministros de Sidonio Paes deu origem a que os demagogos se aproveitassem de uma suspeita justificavel como arma de propaganda, cuja explosão se deu em Santarém. O proprio presidente oppoz-se a uma "dictadura militar" em que lhe falaram, no caso de um movimento grave, por ser contra a Constituição e elle tencionar regressar a ella uma vez terminados os motivos que, pela revolução, o fizeram desviar um pouco dos seus dictames. A Junta chegara até a formular uma lista com 40 ministeriaveis. Nisso consummou-se o attentado e Sidonio Paes levara comsigo a cooperação leal dos monarchicos, que confiavam nelle, com toda a sua energia manifesta e insinuante, mas duvidavam da acção do governo que se lhe seguisse. A "dictadura militar" voltou então á baila, e por tal fórma buscando dominar os governantes que na noite de 19 de dezembro era affixado, na succursal d'"O Seculo", por ordem do governo, o telegramma de Augusto Vasconcellos, ministro em Londres, no qual a Inglaterra felicitava Portugal "por não serem verdadeiros os boatos de golpe de Estado e dictaduras militares", que a governação ingleza "veria com o maior desfavor".

Logo no dia seguinte, ao passo que Affonso Costa, no artigo "A verdadeira situação", fazia declarações no "Matin", desmentidas por Bettencourt Rodrigues, Tamagnini Barbosa, no "O Tempo", dizia, á mesma hora, que não se devia pensar em restauração monarchica, porque, apezar do perigo maior ser o demagogico, o problema "havia de ser resolvido dentro da Republica". Isto desagradou á Junta Militar do Norte, que no dia 18 tinha feito circular uma proclamação dizendo-se precisa, "para assegurar a ordem, como base imprescindivel do funcionamento regular da administração publica". Figuravam como signatarios os coroneis Prelada e Silva Ramos, o tenente-coronel Jayme de Carvalho e os capitães Solari Allegro e Ayres de Abreu, que falavam até em tomar conta da "acção governativa", caso não se organisasse o tal "governo de força". Ficaram, pois, as cousas neste pé: o governo e monarchicos contra a demagogia, mas ambos desconfiando reciprocamente da intenção dos que com elles cooperavam. A Junta Militar do Norte desejava a dictadura militar e um plebiscito ao paiz, do qual, veladamente, deixava entrever como resultado a mudança de regimen; e o elemento militar de Lisboa, republicano e leal companheiro de Sidonio Paes, desconfiava de taes manobras. E como, a seguir ao pedido de dictadura encoberta, os governantes respondessem elegendo o presidente em conformidade com a Constituição de 1911, desprezando Canto e Castro a idéa de um governo militar e muito mais a de um plebiscito, que reputava uma traição ao regimen, pois admittiria assim, pelo menos, a viabilidade de uma mudança de regimen, a mascara desafivelou-se-lhes um pouco do rosto. Não admittindo já como garantia a declaração do presidente de que manteria firme a orientação republicana conciliadora e anti-demagogica de Sidonio Paes, que em um compromisso, todo pessoal, levara os monarchicos a servirem á Republica, revoltou-se a Junta, abertamente. E, a 23 de dezembro, os regimentos de cavallaria 2, 4 e 7, a bateria de Queluz postaram-se no parque Eduardo VII, sob o commando de Jayme de Castro, João de Almeida e Alvaro de Mendonça. E por tal fórma desacreditara o governo com a intriga do tal "pacto assignado", que os democraticos tomaram a orientação sidonista por monarchica, ou pelo menos sympathica á restauração, e os proprios alumnos da Escola de Guerra, amigos e defensores de Sidonio, chegaram a estar tambem na Rotunda, a collaborar na prisão do alferes Jorge Botelho Moniz, director da "A Situação", seguindo com os revoltosos para Belém, a conferenciarem com o presidente, e dahi para a serra de Monsanto, onde, com elles, estava a bateria de Belém. O major general do Exercito Sr. Garcia Rosado serviu de mediador, pacificando os que procuravam "illudir os bem intencionados reclamando uma dictadura militar". A's 3 1|2 da manhã de 4 de janeiro, ouvidos os representantes das guarnições militares do norte e sul do paiz, terminaram, apparentemente, os boatos tendenciosos e os malentendidos, que provocaram ainda a revolta democratica de Santarém, á força de darem Sidonio Paes e o governo seu successor como conluiados com os monarchicos. Isto apezar do proprio "O Dia" censurar amargamente as declarações que contra taes affirmativas fez, no Ministerio da Guerra, o Sr. Tamagnini Barbosa, quando se effectuou a posse do ministro Côrte Real. Julgou-as inopportunas por irem contrariar as intenções da Junta, levantando o véo do mysterio. Porque, nem Ayres de Ornellas nem o proprio D. Manoel pensavam nesse momento em restauração do velho regimen. O proprio D. Manoel assim o declarara em 29 de dezembro, em Twickenham ao ministro Augusto de Vasconcellos.

A Junta, agindo exclusivamente por si, visando fins inconfessos, enredara tudo e todos, chegando até a dar motivos de sobejo para que contra Sidonio Paes fosse assacada a calumnia de germanophilo. Todavia, a 25 de dezembro, em Paris, o general Humbel, presidente da União Anti-germanica de França, chamava-lhe o "grande anti-allemão" — o "grande patriota portuguez amigo de sempre das potencias da "Entente", o qual desde os primeiros dias de sua chegada ao poder combateu com a maior energia e a maior coragem o germanismo universal e o "bolshevismo" internacional."

A' sua orientação patriotica deve-se ainda a defesa da Republica, agora, com o apoio de Antonio José de Almeida e Brito Camacho, os dous unicos chefes republicanos que puzeram de lado os seus interesses partidarios em defesa da causa sagrada.

Poderão dizer que a tolerancia de Sidonio, abrindo os braços aos monarchicos, deu este resultado; mas, pelo que fica dito, a tal não se teria chegado si não o tivessem morto. E si não fosse a revolta de Santarém, que fez admittir a possibilidade da victoria dos democraticos, apavorando os monarchicos, não haveria motivo, o pretexto para o movimento desordenado que se verifica em Portugal, quando em França se abrem, de par em par, as portas do Congresso da Paz.

MARIO MONTEIRO.

A VICTORIA DOS ALLIADOS

## NA RUSSIA

### Os alliados no norte — Um exercito bolshevikista de dous milhões de homens

WASHINGTON, 26 (A. A.) — As forças inter-alliadas que se encontram em Shenkurs, a 190 milhas de Arkhangel, compoem-se de um destacamento britannico e de varias companhias norte-americanas. Duas companhias norte-americanas e russas, atacadas por tres lados, foram obrigadas a evacuar as posições que occupavam. Algumas patrulhas que operavam em Ustpadenga tambem foram obrigadas a se retirarem para as suas posições, situadas a meio caminho entre Shenkurs e Arkhangel. Uma força alliada, muito reduzida, fez frente a mais de mil bolshevikis, durante a acção.

O general March assignalou que a situação em Arkhangel está sob a fiscalisação do alto commando alliado.

O governo francez declarou que os pedidos de reforços devem ser enviados ao alto commando depois de serem solicitados pelo commandante-chefe das forças britannicas, na Siberia.

LONDRES, 26 (A. A.) — Segundo informações procedentes de Copenhague e de Bergen, viajantes chegados do norte da Russia declaram que os maximalistas estão tratando de organisar um exercito de 2.000.000 de homens, para levar a cabo a campanha da Primavera, na Russia meridional.

## Contra a desaggregação da Prussia

AMSTERDAM, 26 (Havas) — O "Berliner Tageblatt" annuncia que o Partido Democrata Allemão resolveu oppor-se á desaggregação da Prussia.

## Exilado nas Indias Neerlandezas ?

AMSTERDAM, 26 (Havas) — Consta que os governos allemão e hollandez chegaram a accordo sobre o destino a dar-se ao ex-imperador da Allemanha. Segundo os mesmos boatos, o ex-kaiser será mandado exilado para as Indias Nerlandezas.



## Ha nove dias sem correio!

SANTA BARBARA (Minas), 26 (Serviço especial da A NOITE) — A correspondencia está detida ha nove dias em Bello Horizonte. O povo em vão tem reclamado, ignorando tudo quanto se passa ahi. A opinião está revoltada contra esse facto, commentando amargamente a falta de providencias para melhorar a situação.



## Fallecimentos

A' rua Vieira da Silva, estação de Sampaio, falleceu hoje o Sr. Francisco Garcia da Rosa, cujo enterramento será feito amanhã, no cemiterio de S. Francisco Xavier.



## Fracassará a Conferencia Socialista de Berna ?

PARIS, 26 (Serviço especial da A NOITE) — A annunciada reunião da Conferencia Internacional Socialista em Berna, para 27 do corrente, parece que não se poderá realisar, em consequencia dos governos francez, italiano e americano não terem concedido passaportes aos delegados destes paizes para ganharem a Suissa.

# A CONFERENCIA DA PAZ

## Como correu a segunda sessão, hontem — Adhesões á Sociedade das Nações

PARIS, 25 (Havas) (Retardado) — Realisou-se hoje, sob a presidencia do Sr. Clemenceau a segunda reunião plenaria da Conferencia da Paz. Depois da leitura da acta da sessão anterior, o Sr. Clemenceau annunciou a organisação de varias commissões, a que será affecto o estudo das questões já dadas á publicidade. Em seguida o presidente procedeu á leitura de uma moção relativa á Sociedade das Nações, dando depois a palavra ao presidente Wilson, que pronunciou um brilhante discurso em defesa da referida moção. Nesse discurso, o presidente Wilson disse:

"Esta nossa reunião tem o duplo fim de formular soluções que se tornaram necessarias por força da guerra e de assegurar a paz ao mundo. A Sociedade das Nações é necessaria para alcançarmos esse duplo fim. Os Estados Unidos, com o seu vasto territorio e o seu littoral tão extenso, estão menos sujeitos a soffrer ataques de inimigos que as nações do continente europeu, e experimentariam um grande pezar si lhes fosse impossivel ser uma das partes garantidoras das soluções que dizem respeito á Europa, si entre as garantias não figurasse o "contrôle" da paz do mundo pela Sociedade das Nações, que constitue a chave do vasto programma, sem o qual os Estados Unidos não teriam a Conferencia da Paz."

O Sr. Lloyd George toma a palavra e declara que o povo britannico apoia inteiramente a proposta do presidente Wilson sobre a Sociedade das Nações e accrescenta:

"Si eu tivesse alguma duvida sobre a utilidade da Sociedade das Nações, essa duvida desappareceu ante o espectaculo que surgiu aos meus olhos quando visitei a região, outrora tão florescente e hoje arruinada, semelhante a um deserto, que indemnisação alguma pode reparar."

O chefe da delegação italiana, Sr. Victor Orlando, pronuncia depois um discurso manifestando a adhesão da Italia e no qual diz que o dia da fundação da Sociedade das Nações assignalará o nascimento dos direitos dos povos.

Fala ainda o delegado francez, Sr. Bourgeois, que diz que a França, governo e povo, está disposta a empregar todos os esforços para que seja realidade a idéa que o presidente Wilson indica para se abolir de vez a guerra.

Tambem os delegados da China e da Polonia declararam que seus paizes adheriam á Sociedade das Nações.

Todas as resoluções apresentadas á reunião de hoje foram votadas.

## A união da Austria á Allemanha

LONDRES, 26 (Serviço especial da A NOITE) — O "Lokal Anzeiger", que reappareceu em Berlim, diz que na reunião da delegação allemã á Conferencia da Paz, ali realisada na sexta-feira, ficou resolvido que o primeiro problema a que essa commissão dedique os seus estudos seja o da união da Austria á Allemanha.

## A resposta do governo dos soviets russos

STOCKHOLMO, 26 (Havas) — O Sr. Tchitcherine, commissario do povo para os Negocios Estrangeiros do governo dos "soviets" dirigiu ao representante diplomatico da Russia na Suecia um radio, cujo texto constitue a resposta daquelle governo á decisão da Conferencia da Paz sobre o problema russo. Nessa resposta os bolshevikistas pedem a confirmação da proposição apresentada pelo presidente Wilson e approvada pelos representantes das grandes potencias, proposição que, diz o Sr. Tchitcherine, surje justamente quando os bolshevikistas estão vencedores sobre os seus adversarios e têm definitivamente firmada a sua situação interna.

Sobre o local escolhido para o encontro dos representantes das varias facções politicas da Russia com os delegados das grandes potencias, o Sr. Tchitcherine é de opinião que a ilha dos Principes está muito afastada, parecendo que a sua escolha obedeceu aos desejos de cercar-se a reunião de segredos impenetraveis e collocar nas mãos da Entente a faculdade de escolher as pessoas que devem participar da reunião proposta.

Os bolshevikistas, declara o commissario do povo para os Negocios Estrangeiros, não repellem, em principio, a proposição do presidente Wilson e, em caso de terem a confirmação desejada, a examinarão com a attenção devida.

Em outro radio, o Sr. Tchitcherine communica a sua resposta ao jornal de Paris "Au Populaire", orgão do Sr. João Longuet, a quem pede que obtenha os esclarecimentos desejados pelo governo dos "soviets".

### Trabalhos adiados

LONDRES, 26 (Havas) — Communicam de Paris que a Conferencia da Paz adiou seus trabalhos para segunda-feira de tarde, afim de nomear os representantes das pequenas nações para as diversas commissões.



## A morte do vigario de Muzambinho

### Sua sepultura na egreja matriz

### Esmolas aos pobres em intenção de sua alma

MUZAMBINHO (Minas), 26 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu hontem nesta cidade, sendo sepultado na egreja matriz, com autorisação das autoridades municipaes e ecclesiasticas, o Revdo. conego Antonio Camillo Esau' dos Santos, que foi vigario desta parochia durante 42 annos.

O conego Esau' foi quem mandou construir o majestoso templo da matriz local, sendo estimadissimo pelas suas raras qualidades de espirito e coração.

O seu enterro foi solemnissimo, sendo o cadaver acompanhado por mais de duas mil pessoas de todas as classes sociaes.

Na sua residencia, antes da saida do feretro, fizeram-se ouvir o deputado Paoliello e o juiz de direito Dr. Almeida, e, na matriz, o padre Eusebio Leite, actual vigario da parochia.

Em intenção de sua alma foram distribuidas aos pobres, esmolas no total de um conto de réis.



## Matou por ciumes

RIO DAS VELHAS (Minas), 26 (Serviço especial da A NOITE) — Hontem, por questões de ciumes, o individuo Joaquim Martins da Silva, do logar denominado Bicas, deu cinco facadas em José Gregorio da Rocha. Foi instaurado o auto de corpo de delicto.

# O movimento monarchico em Portugal

## D. Manoel atravessou a fronteira ?

### Um Ministerio de concentração republicana

**Informações via Hespanha**

**MADRID, 25 (Havas) (A's 2 horas da tarde, recebido ás 12,5 da tarde) — Os jornaes publicam um despacho de Vigo dizendo constar ali que o ex-rei D. Manoel de Portugal, atravessou a fronteira ás seis horas da manhã, penetrando em Portugal por Caminha.**

MADRID, 25 (A's 11,15 da manhã e recebido hoje) — Informam de Tuy que o conde de Azevedo, ministro das Obras Publicas do governo organisado por Paiva Couceiro, no Porto, fez uma visita de inspecção á direcção dos serviços agricolas no Norte, onde prometteu que o governo monarchico cuidaria com especial attenção da agricultura.

Da mesma fonte dizem que o governo do Porto recusou attender ao pedido dos emprezarios theatraes daquella cidade, para que fosse suspenso o estado de sitio e autorisado o funccionamento das casas de diversões.

Os presos politicos, recolhidos ás prisões do Porto, pediram que lhes fosse concedida a liberdade.

O governo monarchico, informam ainda de Tuy, decretou a mobilisação geral para o norte de Portugal, o que está realisando com extrema lentidão porque a maioria dos conscriptos se recusa alistar-se nas fileiras monarchicas.

Telegramma de Lisboa, em data de hontem, diz que em um arrabalde da capital portugueza o bombardeio da artilharia republicana provocou muitos incendios que causaram serios damnos.

MADRID, 25 (A's 4.45 da tarde, recebido ás 12.20 da tarde) (Havas) — Consta que os officiaes do exercito portuguez, que tinham immigrado para a Hespanha, regressaram agora a Portugal.

**O Sr. Machado dos Santos quer um ministerio de concentração republicana**

LISBOA, 25 (Retardado) (Havas) — O Sr. Machado dos Santos foi recebido em audiencia especial pelo presidente da Republica, almirante Canto e Castro. Nessa entrevista, o Sr. Machado dos Santos indicou ao presidente da Republica a necessidade da organisação de um ministerio de concentração republicana. Em resposta ao Sr. Machado dos Santos, o almirante Canto e Castro declarou que estava de accordo com essa orientação. Não sabia, porém, si deveria proceder já a essa concentração ministerial ou si deveria esperar que fosse suffocada a sedição monarchica para, depois, congregar no poder representantes de todos os partidos republicanos.

A este respeito, o almirante Canto e Castro ouvirá amanhã os chefes dos partidos que apoiam a Republica.

**Para combater os monarchicos**

LISBOA, 25 (Retardado) (Havas) — Muitos officiaes do exercito se têm offerecido ao governo para combater, no norte do paiz, os bandos monarchicos chefiados pelo ex-capitão Paiva Couceiro.

**O Sr. Ayres de Ornellas ferido por duas balas**

LISBOA, 25 (Retardado) (Havas) — Muitos partidarios do realismo foram presos nesta capital, uns mais e outros menos gravemente feridos.

O Sr. Ayres d'Ornellas, logar-tenente de D. Manoel de Bragança em Portugal, foi attingido no peito por duas balas.

**Uma declaração do Sr. Tamagnini Barbosa**

LISBOA, 25 (Retardado) (Havas) — O Sr. Tamagnini Barbosa, presidente do ministerio, entrevistado por um jornalista, declarou que, depois de ter sido liquidado o actual movimento monarchico, todas as correntes republicanas deverão participar do poder.

**Mais realistas derrotados**

LISBOA, 25 (A' meia-noite) (Retardado) (Havas) — Grupos de realistas, que tentaram atacar Aveiro, Oliveira de Azemeis e Albergaria-a-Velha, foram derrotados pelas tropas republicanas.



O Dr. Pereira Vianna reassumiu a clinica

## Os exames por decreto

### Severa critica do Dr. Reynaldo Porchat

Na ultima reunião da Congregação da Faculdade de Direito de S. Paulo, agora realisada, o Sr. professor Dr. Reynaldo Porchat apresentou a seguinte declaração de voto, com cujos fundamentos se declarou de inteiro accordo o Sr. professor Dr. João Arruda:

"Si estivesse presente á ultima sessão da congregação, teria dado o meu voto a favor da proposta do prof. Steidel que foi approvada unanimemente, lamentando que o Congresso Nacional houvesse votado a lei sobre approvações por decreto, e deixaria expresso, como aqui deixo, o motivo do meu voto, isto é, a immoralidade da lei.

Já ouvi dizer que, em sua qualidade de funccionarios publicos, não poderiam os professores de uma escola criticar a lei ou censural-a, mas somente cumpril-a. Educado, desde os tempos da propaganda, nos principios do republicanismo democratico, penso de modo absolutamente contrario, e entendo que o cidadão, pelo facto de se investir de uma funcção publica, não abdica os seus sentimentos de civismo, nem aliena a sua consciencia em troca dos vencimentos que recebe pelo seu trabalho. O funccionario publico é obrigado a respeitar e executar as leis, mas não é um ilota ou escravo, que obedece cega e servilmente; fica-lhe salvo sempre o direito de cidadão da Republica, conservando intacta a liberdade de manifestação do pensamento, conforme lhe assegura a Constituição Federal. E principalmente tratando-se de professores de uma Faculdade de Direito, onde é dever estudar as leis, criticando-as em face dos principios puros do direito e da moral, quer sejam leis de direito civil, quer de direito criminal, constitucional ou administrativo, como diariamente se pratica neste estabelecimento, muito mais se legitima o voto da congregação, lamentando que o Congresso Nacional votasse uma lei que é uma feia mancha para o ensino secundario e superior; que offende o brio nacional, concedendo, a quem pedir e pague taxa, certificados de approvação de mentira, solemnisados com o cunho official; que, na phrase do senador Epitacio Pessoa, hoje eminente representante do Brasil na Conferencia Paz, é uma lei "que humilha os interessados, os expõe ao riso e ao descaso da opinião".

Felizmente houve alguns votos vencidos no Congresso e as congregações dos institutos superiores do ensino não se fizeram cumplices pelo silencio com o affrontoso attentado á moral. Protestaram: e nesse protesto raia ainda uma esperança de melhores dias. As enxurradas não são perpetuas."

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

# ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

## A guerra civil em Portugal

# Os republicanos infligem serias derrotas aos monarchicos

### A demissão do Ministerio

**Monarchistas presos e incommunicaveis**

LISBOA, 26 (A. A.) — Os chefes do movimento monarchico que dirigiam o movimento de Monsanto e que foram aprisionados, conforme communiquei em telegramma de hontem, estão recolhidos á Penitenciaria, incommunicaveis.

Varias têm sido as pessoas que têm procurado falar com elles, porém a ordem de incommunicabilidade tem sido rigorosamente cumprida. Nem mesmo á imprensa tem sido permittida a visita a esses cabecilhas presos.

O Sr. Ayres Ornellas, chefe do partido monarchico em Lisboa, tambem preso, está ferido levemente, tendo-se-lhe prestado os necessarios curativos. Os ferimentos não são de natureza a causar cuidado.

Tambem está ferido o cabecilha Costa Pinto. Ambos esses monarchicos foram feridos por occasião dos combates entre monarchicos e tropas republicanas na serra de Monsanto.

**Cabecilhas realistas presos em Vizeu**

LISBOA, 25 (Havas) (Retardado) — Foram presos em Vizeu, pelas tropas da Republica, os cabecilhas realistas que se incumbiram de proclamar a monarchia naquella cidade. Forças do Exercito e populares percorrem as ruas de Vizeu em acclamações enthusiasticas á Republica e á patria.

**A attitude dos democratas**

LISBOA, 25 (Havas) (Retardado) — O directorio do Partido Democrata declara não acceitar, presentemente, a participação do seu partido no poder, mesmo que essa participação lhe seja offerecida.

**Vizeu foi abandonado pelos monarchicos**

LISBOA, 26 (A. A.) — Os revoltosos monarchicos do norte abandonaram Vizeu, deante a pressão das tropas republicanas. Não houve combate, devido ao facto dos monarchicas não terem offerecido resistencia.

**Os revoltosos occuparam Vianna do Castello**

LISBOA, 26 (A. A.) — Ainda continua de incerteza a situação consequente da revolução monarchica que irrompeu no Porto, alastrando-se por outras localidades do norte. Os revolucionarios, segundo as noticias aqui chegadas pela madrugada, occuparam a cidade de Vianna do Castello, onde estão procurando se entrincheirar. O governo enviou um forte contingente para aquella cidade, afim de expulsar os revolucionarios e restabelecer a ordem publica.

**Medidas de precaução**

LISBOA, 25 (Retardado) (Havas) — Durante a noite as autoridades militares tomaram novas medidas de precaução, afim de evitar qualquer alteração da ordem publica nesta capital.

**Apoio aos poderes constituidos da Republica**

LISBOA, 25 (Retardado) (Havas) — Um grande grupo de republicanos promove para amanhã imponente manifestação de apoio aos poderes constituidos da Republica. Esses republicanos pedem aos lisboenses que embandeirem, amanhã, as suas habitações, em signal de regosijo pelo triumpho definitivo da Republica nesta capital.

**Os revoltosos feridos**

LISBOA, 25 (Retardado) (Havas) — Ambulancias civis e militares estão agora occupadas em recolher os revoltosos que foram feridos no combate travado na serra de Monsanto.

**Reunião de officiaes de terra e mar**

LISBOA, 26 (A's 11 e 30 da manhã) (Havas) — Realisou-se hoje, no Arsenal de Marinha, uma reunião em que tomaram parte officiaes republicanos de terra e mar, afim de tratar da questão politica do momento e da defesa da Republica contra os elementos monarchicos.

Essa reunião foi convocada por alguns officiaes dentre os muitos que se apresentaram no Ministerio da Guerra, promptos a combater os revoltosos do norte.

As resoluções tomadas nessa reunião não foram tornadas publicas.

**Fuzilados pelos revoltosos**

LISBOA, 26 (Havas) — Os insurrectos do norte pretenderam fazer circular comboios especiaes entre Villa Nova de Gaya e Aveiro. Os ferro-viarios recusaram-se a obedecer ás ordens dos monarchistas e, por isso, sete ferro-viarios foram fuzilados pelos revoltosos.

**Vinte e um realistas presos**

LISBOA, 26 (Havas) — Chegaram a Coimbra 21 realistas dos que foram presos em Aveiro pelas tropas republicanas.

**Os monarchistas de Lisboa**

LISBOA, 26 (Havas) — Entre os monarchicos mortos, mutilados, feridos e presos nesta capital figuram nomes de alguns rapazes da melhor sociedade de Lisboa.

**O ministerio demittiu-se**

LISBOA, 26 (A. A.) — O ministerio presidido pelo Sr. Tamagnini Barbosa pediu demissão ao almirante Canto e Castro, presidente da Republica, que acceitou.

Ainda não se sabe quaes os elementos com que o presidente da Republica pretende organisar o novo governo, sendo, entretanto, certo que os novos ministros serão escolhidos entre os politicos mais rigorosamente republicanos.

A situação geral do paiz só permitte um gabinete ministerial que seja composto de homens reconhecidamente republicanos, de modo que possam estabelecer a confiança na acção do governo no actual momento.

# As eleições de hoje, no E. do Rio

Todas as sete secções funccionaram normalmente.

O presidente do Estado, acompanhado do secretario geral, chefe de policia e commandante da força estadual, percorreu todas as secções, logo após terem as mesmas iniciado os trabalhos.

— CAMPOS, 26 (A. A.) — As eleições aqui realisadas correram com a maxima liberdade e ordem. Principiou a apuração, sendo grande a maioria obtida pela chapa do governo.

CAMPOS (E. do Rio), 26 (Serviço especial da A NOITE) — As eleições estão correndo normalmente, na cidade, destacando-se a votação da chapa governista especialmente o nome do Dr. Cesar Tinoco, apontado como vereador e deputado.

A Associação Commercial está empenhadissima em eleger o seu candidato Sr. Bruno Azevedo, que conta já bons resultados em algumas cidades do interior.

Chegam noticias de Porciuncula, dizendo que o pleito corre animadissimo, esperando-se, entretanto, graves desordens.

CAMPOS (E. do Rio), 26 (Serviço especial da A NOITE) — A votação conhecida e proclamada, para juizes de paz, no 1º districto da cidade, é a seguinte: Manhães Ribeiro, 195; João Dias, 191; Octacilio Autunes, 186; chapa do governo. No 2º districto: Ovidio Manhães, 54; Joaquim Vieira, 31; João Vianna, 31, da chapa opposicionista.

## A successão presidencial

**Em favor da candidatura Ruy**

S. PAULO, 26 (Serviço especial da A NOITE) — Realisou-se, á tarde, nesta cidade, um monumental comicio a favor da candidatura Ruy Barbosa, que enthusiasma a opinião publica. Entre os varios oradores que têm exaltado a figura desse candidato á presidencia da Republica destaca-se o Dr. Miguel Meira, que faz vibrar a multidão, da qual está recebendo constantes e fervorosos applausos á hora em que telegrapho.

## A procissão de São Sebastião

**Saiu á tarde com grande concorrencia**

Com grande concorrencia e maior pompa realisou-se hoje á tarde a tradicional procissão de S. Sebastião. O prestito saiu da Cathedral, ás 4 1/2 horas, seguindo pela rua do Ouvidor até a avenida Rio Branco, voltando pela rua Sete de Setembro. Durante todo o trajecto foram entoados canticos sacros e hymnos ao padroeiro da cidade. Compunham a procissão, além do grande numero de fieis, todas as ordens terceiras, irmandades, a Pia União das Filhas de Maria de todas as parochias, com seus estandartes, representantes do clero secular e regular. A' frente iam os guiões das irmandades. Um rico andor foi carregado — o do Santo com uma imagem ornamentada a capricho. O organisador da procissão e padre ...

Na procissão tomaram parte muitos anjos e virgens, assim como outras tantas creanças, vestidas de S. Sebastião e de outros santos.

Tão extenso e imponente era o prestito, que já estava de volta á Cathedral e ainda na rua do Ouvidor ella passava.

# Sob a capa da sciencia, herdeiro forçado...

**50:000$000 por trinta e seis visitas medicas**

Ha no fôro casos curiosos, edificantes para o julgamento da moral da época, os quaes ficam, infelizmente, na maioria das vezes, sepultados nas prateleiras dos cartorios, si o acaso não vier proporcionar occasião, como agora acontece, de trazel-os, para exemplo de alguns e pasmo de todos, a publico. Este é de poucos dias.

Uma acção de honorarios medicos, intentada contra o espolio de José Antonio de Abreu, capitalista portuguez, recentemente fallecido nesta cidade. Durante a sua doença, precisando de um medico, o mallogrado argentario lembrou-se de chamar o Sr. Dr. Heleno Brandão, para alliviar-lhe os males. A morte veiu em pouco tirar-lhe essa illusão.

Esse facultativo serviu, com todo zelo, é de crer, durante um certo periodo, em que fez 36 visitas, além de duas conferencias medicas. Aberto o testamento do capitalista Abreu e iniciado o inventario de seus bens, verificou-se que elle havia deixado regular fortuna, que destinou, toda, a estabelecimentos de caridade, como a Santa Casa, Sociedade Portugueza de Beneficencia e Caixa de Soccorros D. Pedro V, desta capital. Appareceu, então, uma conta do medico citado, cobrando do espolio 50 contos de réis pelos serviços medicos alludidos. E como aquellas tres associações de caridade achassem exagerado o preço cobrado, mais de 1:000$ por visita, procuraram entrar em accordo, a que o Sr. Dr. Brandão fugiu, para intentar desde logo acção judicial. Começou ahi a discussão. Veiu depois o arbitramento. Dous medicos, depois de uma serie de calculos, de troca de opiniões, concluiram que, embora o doente houvesse fallecido, cabiam ao collega reclamante réis 38:000$000.

As visitas continuavam, portanto, avaliadas em mais de 1:000$ cada uma. Um outro arbitro, porém, o professor Eduardo Rabello, não concordou com aquelles collegas e, no seu laudo, franco e sincero, em que se encontram, delicadamente embora, consideracões verdadeiras, opinou que o medico reclamante devia considerar-se bem pago, recebendo seus honorarios á razão de 100$, por visita diurna, 200$, nocturna, e 500$, cada conferencia, como o cobram medicos de reputação, como esse luminar da clinica, o Dr. Miguel Couto. Esse laudo nenhum effeito teve, no entanto, as instituições de caridade, que, immediatamente, pelo seu advogado, o fez sentir nos autos.

O juiz do feito, Sr. Dr. Ovidio Romeiro, que, por lei, não está adstricto á opinião dos louvados, adoptou, então, o parecer dos dous medicos, que avaliaram os serviços do Dr. Heleno Brandão em 38:000$, e adoptou na sua sentença o parecer do professor Rabello, pela qual condemnou o espolio a pagar ao medico reclamante apenas 4:600$, réis 50:000$000 . . . Para quem queria réis 50:000$000 !

## A morte de um funccionario municipal

A' tarde falleceu em sua residencia, á rua Felippe Camarão n. 104, o 1º escripturario da Superintendencia da Limpeza Publica Sr. Antonio Avelino Pinto Guimarães, ... e morte deixa viuva e filhos.

A VICTORIA DOS ALLIADOS

# O Exercito americano na Europa

## 715.663 homens desmobilisados

NOVA YORK, 26 (Serviço especial da A NOITE) — Segundo as informações prestadas hontem pelo chefe do Estado-Maior do Exercito, general March, perante a commissão do Senado e os representantes dos jornaes, foram até agora desmobilisados 715.663 homens do exercito que os Estados Unidos enviaram á Europa e cujo effectivo era, a 1 de novembro ultimo, de 1.952.500 homens.

Nessa mesma época, o exercito norte-americano na Europa era o segundo, em effectivo, do lado dos alliados, pois a França possuia em armas 2.250.000 homens e a Inglaterra 1.600.000, havendo ainda 218.000 homens sob o alto commando britannico, mas pertencentes a forças de Portugal, do Canadá, da Australia e da Nova Zelandia.

Affirmou ainda o general March que desde aquella data a Inglaterra tinha desmobilisado 624.000 homens, continuando, portanto, o exercito americano na Europa a ser o segundo em força.

# Na Allemanha de Ebert e Scheidmann

## Uma homenagem a Liebknecht, em Berlim, termina em conflicto

PARIS, 26 (Serviço especial da A NOITE) — O correspondente do "Matin" em Strasburgo informa que se reproduziram em Berlim, hontem de tarde, conflictos de certa gravidade entre a policia e os spartacistas.

O trabalho em Berlim foi hontem completamente paralysado em homenagem a Liebknecht.

## O cadaver de Rosa de Luxemburgo foi encontrado

LONDRES, 26 (Serviço especial da A NOITE) — Telegrapham de Berlim annunciando que foi encontrado o cadaver de Rosa de Luxemburgo, que havia sido atirado ao rio logo depois de ter sido lynchada a conhecida agitadora.

## O governo transferido para Weimar

PARIS, 26 (Havas) — Informam de Berlim que foram recebidos os resultados finaes de todas as circumscripções geraes e relativos ás eleições realisadas na Allemanha. Por esses resultados, verifica-se que da Assembléa Nacional Constituinte allemã farão parte muitos antigos deputados ao Reichstag e a diversas camaras do ex-imperio.

Foram eleitas cerca de 30 mulheres.

O Conselho Geral dos Commissarios do Povo foi transferido para Weimar.

## A utilisação dos vapores allemães pelos alliados

LONDRES, 26 (Serviço especial da A NOITE) — Na proxima semana, a Commissão do Armisticio, que se reune em Spa, vae assentar as bases definitivas do accordo, cujas negociações já estão muito adeantadas, para a utilisação pelos alliados de todos os vapores mercantes allemães.

Segundo esse accordo, os vapores allemães serão utilisados pela Inglaterra e pelos Estados Unidos para repatriação das suas tropas, trazendo no regresso viveres para a Allemanha. A França e a Italia tambem se poderão utilisar de alguns vapores.

Esses vapores navegarão com a bandeira do paiz a que tenham sido transferidos, mas os seus fretes serão pagos aos armadores allemães e deverão ser restituidos logo que fôr assignada a paz.

# Elle... quer voltar á Allemanha !

PARIS, 26 (Serviço especial da A NOITE) — Alguns jornaes de Berlim annunciam que, logo que a Assembléa Nacional se installar e seja constituido o novo governo, o kaiser pedirá permissão para voltar á Allemanha, onde pretende fixar residencia.

# Politicalha pernambucana

## Um prefeito prohibe a circulação dos jornaes opposicionistas no seu municipio

RECIFE (Pernambuco), 26 (Serviço especial da A NOITE) — O prefeito do municipio de Palmares, Fausto de Figueiredo, prohibiu que no seu municipio entrassem jornaes da opposição. Para isso ameaçou os vendedores com a prisão e affirmou que rasgaria os jornaes.

Hontem, já mandou inutilisar a edição do "O Intransigente", que foi posto ali á venda. Encarregou dessa tarefa os proprios soldados.

# O jardim do Meyer vae ser uma realidade

## Sua inauguração a 13 de maio proximo

O Sr. Dr. Paulo de Frontin, prefeito municipal, autorisou o Sr. Dr. Julio Furtado, inspector de Mattas e Jardins, a fazer, com a possivel brevidade, as obras do jardim do Meyer. Essa praça, que já está circumdada de arvores, apezar de sua amplitude, deve ser inaugurada a 13 de maio vindouro. Assim officiou ao Sr. prefeito o Sr. Dr. Julio Furtado.

O ASSASSINATO DO CHAUFFEUR

# A VICTIMA FOI SAQUEADA.

## Onde estão os seus documentos ?

As ultimas investigações sobre o assassinato do "chauffeur" Manoel Affonso, do auto 849, de alguma fórma dissipam as hypotheses de ter sido o crime por vingança, por ciumes ou por outro motivo que levasse o autor a premedital-o. E' que agora já se sabe ter, com certeza, sido saqueada a victima. Não só o dinheiro do "chauffeur", como alguns papeis e documentos foram levados pelo criminoso.

Quanto ao dinheiro, sabe-se ter Manoel Affonso, em seu poder, cerca de 170$, em papel moeda, dinheiro esse que elle trazia no bolso da ce'ka. Além dessa importancia, elle recebeu mais a nota de 20$ que lhe deu o deputado Francisco Valladares, quando, pouco antes de meia noite, occupou-lhe o carro. Manoel Affonso trazia comsigo, pois, cerca de 200$ em papel moeda, ao certo, sendo possivel trouxesse mais. Além do dinheiro, o assassino carregou, naturalmente julgando que eram de valor, outros papeis que o "chauffeur" trazia no bolso de dentro do paletot, papeis que elle guardava juntamente com um pequeno caderno de notas, onde escripturava as férias que fazia, para sua orientação, caderno esse que tinha a capa vermelha. Tambem foi levada, na pressa com que agiu o assassino, a carteira de identidade do "chauffeur" Manoel Affonso. Foi um verdadeiro saque que a victima soffreu. E, si o criminoso não levou o relogio e corrente de ouro que se achavam com a victima, foi, naturalmente, pela necessidade urgente de se retirar do local do crime, onde podia chegar a todo momento algum automovel com passageiros, como é commum acontecer ali a toda hora da noite.

Agindo na escuridão da noite, por isso que o logar do crime, fim da avenida Vieira Souto, não tem nenhuma illuminação, alcançando as lampadas até á frente do Country-Club, precipitou-se na acção do saque, e não pôde verificar ali no local o que roubava. O dinheiro elle sabia em que bolso o "chauffeur" trazia, pois vira-o sacar, para pagar a despesa que ambos haviam feito no "bar", estratagema esse posto por elle em pratica para ser informado do que precisava. Carteira, caderno e outros papeis, o assassino levou sem saber si eram valores ou que especie de cousa eram.

Que o criminoso abateu o "chauffeur" para roubal-o, como roubou, não parece soffrer duvida. Si elle não levava nenhuma arma propria para matar, está claro que não havia premeditado o crime antes de tomar o carro. O proprio facto da pedra, que desnortea todas as hypotheses, não contraria esta ultima, antes a corrobora. Suggerindo-lhe o assalto ao "chauffeur" durante o caminhar do 849, o criminoso entrou a examinal-o demoradamente, verificando assim que Manoel Affonso era homem forte, robusto. A possibilidade de poder subjugar o "chauffeur", saltando-lhe ao pescoço e asphyxiando-o, pareceu-lhe fallivel, como de facto o era. Como então subjulgal-o? Só de um golpe, um formidavel golpe, um só, capaz de abatel-o de uma vez. Dahi, a idéa de uma pedra bem pesada. Foi o que fez, sob um pretexto qualquer, que se não póde encontrar claro e que talvez tenha sido o de ser preciso calçar o automovel, uma vez que houvesse necessidade de estacional-o em logar de forte declive e que só o passageiro podia dizer.

A policia está, pois, na necessidade de encontrar a carteira de identidade de Manoel Affonso, de encontrar os papeis que elle trazia, inclusive o caderno vermelho, onde elle assentava as férias.

Nesse sentido é que á tarde se faziam diligencias.

# O São Francisco enche cada vez mais

MANGA (Minas), 26 (Serviço especial da A NOITE) — Continúa o crescimento das aguas do rio S. Francisco, sendo afflictiva a situação da população ribeirinha. Salienta-se Januaria, onde o prejuizo motivado pela inundação já é consideravel, notando-se ali a falta de meios contra tal flagello.

Embora estacionados na zona mineira, os vapores "Olyntho" e "Rio Branco" ainda não se encontram aqui.

# As rendas aduaneiras de Corumbá

CORUMBA' (Matto Grosso), 26 (Serviço especial da A NOITE) — A "Tribuna" publicou varios quadros demonstrativos das rendas aduaneiras de 1917 e 1918, fazendo sentir que a differença do ultimo anno provém das perseguições feitas pela Inspectoria ao commercio. Em 1917 foi: 247:733$ ouro e 1.066$357 papel, e em 1918 foi de 151.215$ ouro e 518:494$ papel.

# O AUTO 2.182

## Duas victimas ao mesmo tempo

Laura dos Santos saiu de sua casa, á rua Viscondessa de Pirassinunga 41, levando ao collo sua irmãzita Philomena, de 2 annos. Ao passarem pela avenida Salvador de Sá, veiu o auto 2.182, que, apanhando Laura, atirou-a e a pequenita ao solo, ambas recebendo pequenas excoriações.

O motorista imprimiu mais velocidade ao carro, o que lhe facilitou a fuga. A policia do 9º districto abriu inquerito, tendo as victimas recebido curativos na Assistencia.

# O TEMPO

Não tendo chegado ao Observatorio Nacional, até 4 horas da tarde, o despacho collectivo argentino, com as observações meteorologicas de todo o paiz visinho, não podem ser formuladas as previsões do tempo na forma usual.

A carta isobarica incompleta e algumas indicações locaes admittem prever a continuação da instabilidade do tempo, podendo aggravar-se no decurso das 24 horas. A temperatura deverá declinar ao fim do periodo. O actual typo de tempo continua a favorecer a formação de trovoadas e chuvas abundantes. Ventos fortes, egualmente possiveis. A temperatura média da capital, hontem, dia 25, foi 25,1 ou 0,7 abaixo da normal.

Nota — Serviço telegraphico nacional, bom.

# Fallecimento

Em Piquete, onde se achava em tratamento, falleceu o 1º tenente de artilharia do Exercito Antonio Chastinet. O enterro do inditoso official será effectuado amanhã, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo da Central, pela manhã.

# TARDE SPORTIVA

## TURF

**NO JOCKEY-CLUB**

Esteve bastante animada e concorrida a reunião de hoje, no Jockey-Club, cujo resultado foi o seguinte :

1º pareo — 1.450 metros. Correram: Murat, Waldemar de Oliveira; Paulette, Alexandre Fernandez; Marius, F. Barroso; Sollium, R. Cruz, e Mercedes, Augusto Vaz.

Venceu Paulette, em 2º Marius e em 3º Mercedes.

Poules 14$200, duplas 14$700 e movimento do pareo 6:600$000.

Saida infeliz, pulando Paulette favorecida e Marius prejudicado. Ao encalço de Paulette corriam Mercedes e Murat. No antigo areal, Marius bateu Sollium e emparelhou com Murat, indo os dous em perseguição de Mercedes. Dobrada a curva final, Paulette corria folgada na frente, emquanto Marius conseguia dominar Mercedes. Não mais se alterou a ordem dos parelheiros, conseguindo Paulette attingir o vencedor, facilmente, por quatro corpos de Marius, segundo, que deixou Mercedes em terceiro a um corpo. Murat foi 4º e Sollium 5º.

2º pareo — 1.450 metros. Correram: Intacto, R. Cruz; Juancito, Lourenço Junior; Desengano, F. Barroso, e Controller, Augusto Vaz.

Venceu Controller em 2º Juancito e em 3º Desengano.

Tempo 97 3/5".

Poules 52$100, duplas 15$700 e movimento do pareo 9:664$000.

Juancito pulou na frente, seguido de Controller e Intacto, indo este para a segunda collocação cerca de cem metros após. Mantiveram-se os concorrentes nesta posição até o poste dos 2.000 metros, onde Intacto esmoreceu, por elle passando Controller e Desengano. No final do percurso, Controller atacou Juancito, conseguindo dominal-o e vencer firme por pescoço. Juancito manteve o segundo logar, deixando Desengano em terceiro a quatro corpos. Intacto foi 4º.

3º pareo — 1.450 metros. Correram: Zarzuela, Zamith; Infallivel, Augusto Vaz; Maunoury, J. Escobar; Violão, Waldemar de Oliveira; Manon, Alexandre Fernandez, e Phi, R. Cruz.

Venceu Infallivel, em 2º Maunoury e em 3º Violão.

Tempo 98 1/5".

Poules 22$700, duplas 68$600 e movimento do pareo 11:804$000.

Ao signal de partida, depois de retirada Zarzuela do pareo por indocil, apparece Phi na frente, seguido de Violão e Maunoury, mas, logo depois, Maunoury e Manon firmaram-se respectivamente em segundo e terceiro logares. Acabado o areal, Manon accionou, batendo Maunoury e, logo em seguida, Phi, que foi tambem batido por Maunoury e Violão. No meio da recta de chegada, Infallivel, que correra em ultimo, atacou os deanteiros e, juntamente com Maunoury, bateu Manon, que foi tambem batida por Violão. Após pequena luta veiu Infallivel a vencer firme por dous corpos de Maunoury, segundo. Este deixou Violão em terceiro, a um corpo. Manon foi 4º e Phi 5º.

4º pareo — 1.600 metros — Correram: Battaglia, R. Cruz; Somme, Augusto Vaz; Battery, Alex. Fernandez; Hygéa, J. Escobar, e Merry Bay, Zamith.

Venceu Battery; em 2º, Hygéa, e em 3º, Somme.

Tempo, 104" 1/5.

Poules, 65$100; duplas, 45$700, e movimento do pareo, 16:689$000.

Levantada a cinta, surgiu na ponta Battaglia, seguido de Hygéa e Somme, mas Merry Bay, accionado fortemente, bateu-os a todos, assumindo o commando do lote. Finda a recta diagonal, Battaglia approximou-se de Merry Bay, ao mesmo tempo que Somme, Hygéa e Battery embolavam pouco atrás dos ponteiros. Iniciada a recta final, Battaglia batia Merry Bay, mas, esgotado pelo esforço despendido, não pôde resistir ao forte ataque que as tres eguas, vindas de trás, lhe offereceram. Todas tres o bateram, conseguindo Battery avantajar-se das demais, para vencer firme por meio corpo de Hygéa, segunda, que deixou Somme em terceiro a dous corpos. Battaglia foi 4º e Merry Bay 5º.

5º pareo — 1.600 metros — Correram: Meiga, Augusto Vaz; Cruzeiro do Sul, Alex. Fernandez; Walsh, Waldemar de Oliveira, e Quebec, Arnold.

Venceu Quebec; em 2º, Walsh, e em 3º, Cruzeiro do Sul.

Tempo, 103" 3/5.

Poules, 58$100; duplas, 18$500, e movimento do pareo, 14:035$000.

Quebec foi o primeiro a apparecer, seguido de Meiga e Walsh; este, porém, forçou e foi offerecer luta ao "leader", da qual não tirou partido algum. Começada a recta de chegada, Walsh atacou novamente Quebec, ainda improductivamente, emquanto Cruzeiro do Sul passava para o terceiro posto. Em luta renhida vieram Walsh e Quebec até ao poste final, conseguindo este vencer com esforço e por cabeça. Walsh deixou Cruzeiro do Sul em terceiro a um corpo.

6º pareo — 1.600 metros — Correram: Rubens, J. Escobar; Girlon, Augusto Vaz; Oyster Bay, Alex. Fernandez; Veloz, F. Barroso, e Paraná, Waldemar de Oliveira.

Venceu Rubens; em 2º, Oyster Bay, e em 3º, Veloz.

Tempo, 103" 2/5.

Poules, 18$; duplas, 21$, e movimento do pareo, 17:913$000.

7º pareo — Venceu Monroe, em 2º Land Lady e em 3º Sultão.

Tempo 133 1/5".

Poule 27$, dupla 29$800 e movimento do pareo 20:777$000.

# Attitude de padeiros

## Greve numa padaria

Tendo-se declarado greve na padaria São João Baptista, á rua dos Voluntarios da Patria n. 301, os vendedores de pão resolveram reunir-se na proxima quarta-feira, 29, ás 7 horas da noite, na rua da Passagem n. 161, em Botafogo. Para levar ao conhecimento de todos os seus collegas de Botafogo, Jardim Botanico, Gavea, Leme, Copacabana e Ipanema, que não devem faltar a essa reunião, confeccionaram uma circular em que declaram terem abandonado o serviço pelo facto do gerente e secretario geral da União dos Vendedores de Pão, de accordo com o proprietario daquella padaria, quererem obrigal-os a servir em turmas, folgando um dia e trabalhando no outro, quando o regulamento da referida casa marcava trabalho para uma noite e folga para duas. E esse serviço já era demasiado, segundo elles dizem, em face do diminuto ordenado que recebiam.

# O porto, á tarde

Entraram: o vapor inglez "Baysarua", de Brest, em lastro, e o vapor nacional "Helena", procedente de Caravellas, com carregamento de madeira.

Estão desembaraçados para sairem amanhã: o navio escola "Wenceslão Braz", para Itajahy; o paquete "Amazonas", para o Rio Grande do Sul; o patacho "Joanna" para Cabo Frio ; e o vapor japonez "Wakasa Maru", para Tokio e portos de escala.

A CONFERENCIA DA PAZ

# Entre as vias de communicação que vão ser internacionalisadas está o Amazonas

PARIS, 26 (Serviço especial da A NOITE) — Informações colhidas nos circulos competentes dizem que entre os cursos de agua que vão ser internacionalisados está o Amazonas.

Entre as estradas de ferro que egualmente serão internacionalisadas estão a de Dantzig a Varsovia, a de Berlim a Bagdad, a de Lourenço Marques, a do Cabo da Boa Esperança e a Transiberiana.

# Os reservistas do Tiro 5

## Juramento da bandeira

Conforme estava annunciado, realisou-se hoje, ás 4 1/2 horas da tarde, no jardim da praça da Republica, o juramento á bandeira pelos 100 reservistas approvados nos ultimos exames realisados no Tiro 5, (do Leme).

Compareceram á cerimonia Exmas. familias, os Srs. general Silva Faro, commandante da 5ª região militar; coronel Isidro de Figueiredo, director geral do Tiro de Guerra; diversos officiaes do Exercito, autoridades civis, numerosos populares e convidados.

Depois do juramento, a companhia de guerra, formada pelos reservistas approvados em exame, desfilou em continencia ás autoridades presentes, recolhendo-se depois ao quartel.

O Ae. C. B. EM S. PAULO

# O regresso da commissão carioca

S. PAULO, 26 (Pelo telephone) (Serviço especial da A NOITE) — Realisou-se hoje, ao meio-dia, o almoço offerecido pela directoria da secção paulista do Aero Club Brasileiro á commissão desta associação, vinda do Rio para assistir á posse daquella e composta dos Srs. Drs. Luiz Ottoni, Miranda Jordão, Hamilcar Marchezini e João de Barros.

Offereceu o banquete o secretario da secção paulista, agradecendo o Dr. Ottoni.

Falou tambem, pela directoria da secção, o Dr. Domicio P. e Silva.

O Sr. presidente do Estado, Dr. Altino Arantes, recebeu, á tarde, em audiencia especial, a commissão carioca, acompanhada de toda a directoria da secção em São Paulo. Saudou o Dr. Altino Arantes o Dr. Miranda Jordão, respondendo S. Ex., que disse sentir verdadeira satisfação vendo inaugurar-se a secção paulista do Aero Club Brasileiro.

Pouco antes das 5 horas a commissão deu recepção na Rotisserie Sportman, havendo chá. Foi muito concorrida essa recepção. O Dr. João de Barros saudou os seus collegas do Rio.

A commissão do Ae. C. B. regressa hoje ao Rio pelo N P 2.

## COMMUNICADOS



**Alberto Gonçalves d'Almeida**

Julia d'Almeida, A. G. d'Almeida & C. participam o fallecimento hoje, ás 11 horas, de seu marido e socio ALBERTO GONÇALVES D'ALMEIDA, e convidam seus parentes e amigos para acompanharem os seus restos mortaes, que sairão da travessa de S. Francisco de Paula n. 24, para o cemiterio de S. João Baptista, amanhã, ás 8 horas da manhã.

**Francisco Garcia da Rosa**

Candida Pestana da Rosa, filhos, genro, nora, netos, irmã, sobrinhos e primos convidam os demais parentes e amigos para acompanharem os restos mortaes de seu prezado esposo, pae, sogro, avô, irmão e tio, amanhã, ás 9 horas, para o cemiterio do Cajú, saindo o feretro da rua Vieira da Silva 37, estação do Sampaio.

# Ganhar dinheiro !...

## O Restaurante do Lixo no morro de S. Carlos

### Como a policia acabou com o negocio do Alfredo Mendes

O «Hotel do Lixo», seu proprietario e dous policiaes

Desde que veiu para o Brasil, das lusitanas plagas, elle pensava num meio facil de cavar a vida. Pensou horas, dias, mezes, annos. Assim chegou aos 36, robusto no physico, apesar dos contratempos, e com o moral debilitado, tal a idéa fixa obsecante, de ganhar dinheiro. Mas, de repente, o homem mudou. Não quiz pensar mais. Talvez lhe dissessem que, de pensar morrera um burro... Talvez. O certo é que o Mendes, como que numa inspiração fakirica, bateu na testa e bradou:

— Eureka!

E, executando o plano que lhe viera á cabeça, subiu o morro, aquelle famoso morro São Carlos, lá no alto, num escampado, ergueu uma barraca de lona, de menos de metro e meio de altura. Feito isso, o homem, fiel á genial idéa, comprou uma esteira e arranjou uns trapos. Um pedaço de pão, era o travesseiro. A cama ficou sendo a esteira no sólo immundo. Aqui e ali, latas velhas, e por todo canto a sujeira. O ambiente o peor possivel. Nem agua, nem comida!

Como viver assim? Muito simples. Isso era uma installação em começo. O plano, tal qual lhe nascera na imaginação acanhada, era supimpa. Uma nova industria ia ser explorada. Nada de desanimos, de medo: coragem! E o Alfredo Mendes de Oliveira todo o dia, de manhã e á tarde, deixava a barraca, descia o morro e vinha á cidade. Trazia latas enferrujadas, de banha. E, ora num, ora noutro, corria varios hoteis e levava as migalhas, os restos que iam ser postos no lixo. Das proprias latas de lixo, ás portas das casas ou nas cozinhas dos restaurantes elle arrecadava fragmentos de pão, de carne, ossos revestidos de uma camada de pelle e gordura, bananas podres, laranjas bichadas.

Depois é que estava o successo. Tudo aquillo, lá na barraca, mettido nas latas, aquecido em fogareirinhos de folhas seccas e cascas de pão, dava no vinte. Elle estudou bem a cousa e mostrava sabença. Enfileirava as latas, enchendo-as daquellas comedorias, e, mãos á obra para desenvolver a industria. Num instante era-lhe compensado o trabalho. De um e outro faminto de um certo numero, emfim, de maltrapilhos e miseraveis que se acoitam pelo morro e adjacencias, Alfredo recebia o pagamento da refeição que os infelizes devoravam sem apuro de paladar nem regalo de preço, sempre a mais razoavel para augmentar a concurrencia.

Muito tempo levou Alfredo nesse "negocio da China", que o fizera mais gordo e tranquillo. Houve quem o vigiasse e désse queixa á policia. E o commissario Augusto Barbosa, do 9º districto, tendo a denuncia, botou-se para o local, acompanhado do cabo Achilles e soldado Bianchi e agente 118. Foi constatada a verdade da denuncia. Alfredo, mettido na sua calça riscada camisa de mangas arregaçadas, deixando a nu os musculosos braços e um chapéu molle enterrado até os olhos, ao ser colhido de surpresa mostrou-se admirado. Pois que! Não era aquillo um negocio como outro qualquer! Que policia mettediça e desmancha prazeres!...

E o nojento negocio foi por agua a baixo, e o explorador vae ser processado.

# Um pedido de "aquaticos de Caldas"

## Com vistas ao Sr. Aguiar Moreira

Assignada simplesmente "Aquaticos de Caldas", recebemos a carta abaixo, que publicamos para leitura e providencias de quem competente:

"Todas as questões que interessam o publico, quer quanto á sua tranquillidade, quer quanto ao seu conforto, merecem sempre a melhor acolhida no vosso vespertino; certo disso, vos endereçamos estas linhas, que valem por um appello ao Sr. Aguiar Moreira, director da Central do Brasil:

Com a entrada do mez de fevereiro e a accentuação do calor, toma vulto o exodo dos cariocas, que partem para as estações de aguas, em Minas. Para as regiões aquaticas, servidas pela rêde Sul Mineira, cuja baldeação se effectua em Cruzeiro, fazemos a viagem directa, partindo daqui pela manhã, no rapido paulista (R. P. 1) ás 7 horas, de sorte que, antes da noite, estamos em Caxambú, Lambary, Cambuquira e mesmo em S. Lourenço. O mesmo não se dá com a viagem para Poços de Caldas. Para ser feito, directamente, o percurso daqui a Caldas, é preciso partir-se no primeiro nocturno, afim de se chegar a S. Paulo ás 6 1/2, para se apanhar o expresso da S. Paulo Railway, que está em communicação com o unico trem de passageiros da Mogyana, que parte de Campinas para Caldas ás 9 1/2 horas. Esse trajecto, de cerca de 700 kilometros, é penosissimo para ser feito sem solução de continuidade, em S. Paulo, pois principalmente para uma familia, as accommodações dos carros communs do 1º nocturno deixam muito a desejar, tal a inevitavel promiscuidade que ha entre os passageiros, arrumados em incommodas "prateleiras", como simples mercadorias, impossibilitando-os de repousar, de sorte a affrontarem a viagem diurna de S. Paulo a Caldas, com a baldeação de Campinas. Quem não se quizer sujeitar a essa viagem, terá que seguir daqui no rapido ou no nocturno de luxo paulista, e ficar em S. Paulo até o dia seguinte. Uma providencia, porém tomada pelo Sr. Aguiar Moreira, resolveria o caso com lucro para a Central e grande proveito para o publico: Bastava que "uma vez por semana", em dia que que conviesse á Central, fosse annexado ao 1º nocturno paulista, "um carro de cabines", pelo mesmo preço do nocturno de luxo, reservado aos passageiros que "provassem" se destinarem a Caldas. Assim, farão os cariocas, que não quizerem parar em S. Paulo, uma viagem commoda, rapida e economica, sem o menor prejuizo, antes com lucro para a Central, que faria esse carro descer no dia immediato na composição do nocturno de luxo paulista (L. P. 2), trazendo tambem passageiros de regresso de Caldas, ou mesmo de outra origem. Aqui fica o nosso justo pedido, que entregamos ao patrocinio da A NOITE e á boa vontade do illustre director da Central, certos de uma solução favoravel, tão justo é o appello que esse pedido encerra."



# EM LISBOA

# OS FUNERAES DO PRESIDENTE SIDONIO PAES

Reportagem photographica especial da A NOITE

*Enfermeiras dos hospitaes civis, á direita, e corôa monumental dos marinheiros armada, incorporados no cortejo, á esquerda*

Lisboa, 31 de dezembro — A ultima homenagem prestada pela população de Lisboa áquelle que foi o seu bem amado presidente foi revestida duma imponencia e majestade de que não ha memoria. Mais de 300.000 pessoas se incorporaram ao prestito que acompanhou os restos mortaes do saudosissimo chefe de Estado e pelas ruas, desde o Terreiro do Paço até Belem, extensas filas de povo assistia, respeitosamente, á passagem do interminavel cortejo. Uma tão grandiosa manifestação foi assignalada, infelizmente, por lamentaveis desgraças: a multidão deixou-se, por algumas vezes, invadir do panico, e na desordem ficaram mortas sete pessoas e feridas muitas dezenas. O tiroteio augmentou o terror, mas, apezar disso, o prestito seguiu, quasi normalmente, até Belem — A. V.

# MOMENTOS DE HORROR

## Um alumno do Collegio Militar de Barbacena afoga-se no rio das Mortes, em Ilhéos

Informam-nos de Barbacena, sobre a catastrophe que victimou um alumno do Collegio Militar daquella cidade. O facto deu-se no Rio das Mortes, em Ilhéos, pelo seguinte modo:

"Na manhã de 10 do corrente andavam em passeio pela margem esquerda do rio das Mortes, proximamente á estação da Oéste de Minas, em Ilhéos, o capitão Augusto de Araujo Doria, professor no Collegio Militar de Barbacena, e o alumno do mesmo Collegio Pojucam José Ferreira Mundim, quando, por uma curiosidade nascida do desejo de conhecer obras de engenharia, resolveram passar para a outra banda do rio, afim de visitar a usina de electricidade, movida por força hydraulica, e para cuja installação foram precisos diversos trabalhos de arte interessantes e feitos na encosta do morro que margéa aquelle rio. Aconteceu, porém, embarcarem os dous numa canôa que nesse mesmo dia já havia atravessado o rio com um individuo e que não estava presa ao grosso arame por meio do qual se fazia a travessia, de margem a margem. A embarcação foi levada pela corrente e os dous excursionistas foram tomados de surpresa e panico. Quando a correnteza começou impellindo fortemente a canôa, o capitão Doria agarrou-se ao arame, procurando guiar o barco para a margem opposta, emquanto que o seu companheiro de excursão se precipitava no ribeirão. Aquelle official ficou suspenso ao arame, que não largara. O capitão Araujo Doria, separado assim tão violentamente do seu companheiro e horrorisado pelo perigo que este corria, logo procurou vel-o, voltando-se para trás, no momento exactamente em que o pobre rapaz, naturalmente desorientado, se atirava á agua.

O capitão Doria salvou-se milagrosamente, para o que empregou esforços inauditos com um movimento lateral das mãos a deslisarem pelo arame, ao mesmo tempo que gritava loucamente por soccorro em bem do menino, até que poude alcançar a margem direita do fatidico ribeirão, já quasi sem forças, e agarrar-se a um tôco de arvore, o qual lhe serviu de apoio para galgar a ribanceira. Dahi em deante continuou a gritar horrivelmente, mas já pelo nome do seu infortunado amigo, com esperanças de ouvir-lhe a voz ou mesmo algum gemido que indicasse o sitio em que porventura se encontrasse a lutar por se salvar. Desgraçadamente, a fatalidade que os levara a ter a idéa de transpor o rio completou a sua horrenda obra, fazendo o desventurado joven ser tragado pela cachoeira, á qual se seguia um abysmo tenebroso — uma volumosa queda d'agua.

O capitão Augusto Doria, que é secretario geral da Liga Barbacenense contra o Analphabetismo, partira de Barbacena a 8, pelo diurno descendente, com destino á estação de Sitio, em viagem de propaganda contra o analphabetismo, para o que fôra incumbido pela directoria da mesma Liga, e levava como seu secretario, nesse patriotico serviço, o infeliz joven Pojucam Mundim, com cujo auxilio prestimoso e dedicado fundara ali, no citado dia, uma escola nocturna para adultos analphabetos, e pretendia crear mais algumas em outras povoações que faziam parte do itinerario da sua excursão civilisadora.

A familia da victima, cujo chefe é o Sr. capitão João Samuel Mundim, professor de francez no alludido Collegio, encontra-se desolada. Após tres dias de busca pelas margens do infernal rio, foi encontrado o cadaver do alumno Pojucam, que se acha sepultado no cemiterio municipal de Barbacena."



# Tiro de Guerra 408

O secretario desta sociedade de Lima Duarte, em Minas, Sr. Nestor Neves, communica-nos que já foi empossada a sua nova directoria, composta pelos Srs.:

Coronel Alfredo Carneiro Viriato Catão, presidente (reeleito); Dr. Nominato de Paiva Duque, vice-presidente (reeleito); Nestor Rodrigues Neves, secretario (reeleito); Feliciano José de Andrade, thesoureiro (reeleito).

Membros da commissão fiscal: Dr. Alberto Borgerth, Dr. José Augusto da Silva e João Antonio Ribeiro.

Supplentes: Emygdio Mantone Barra, Dr. Pedro Fortes e Francino R. Paula.



# As chuvas em Minas

Escreve-nos o nosso correspondente em Itabira do Campo, em Minas:

"Ha vinte dias que aqui chove quasi que ininterruptamente, apenas com pequenas intermittencias. O rio Itabira, que banha este logar, tem-se avolumado de uma maneira extraordinaria, invadindo e demolindo casas no bairro denominado praia da Lagôa. Como este bairro é quasi que só habitado por gente pobre, esta muito tem soffrido com as aguas. A exportação de manganez que aqui é feita em grossa escala, muito tem soffrido com a falta de estrada para o seu transporte."



# Do hospital para o necroterio

Na avenida de Ligação, hontem, á noite, o trabalhador Marcellino Corrêa fôra victima de um desastre em Botafogo, de que resultou ser removido para a Santa Casa, com graves ferimentos pelo corpo.

Hoje Marcellino veiu a fallecer, sendo o seu cadaver removido para o necroterio da policia. Marcellino era portuguez, de 36 annos, solteiro e residente á rua 15 de Novembro 62.

A policia abriu inquerito.

# Mutualidade Catholica Brasileira



# A attitude, na Camara, do deputado Valladares

O deputado Francisco Valladares recebeu do Dr. Randolpho Chagas, chefe politico no municipio de Leopoldina, Minas, o seguinte telegramma:

"Tenho grande satisfação communicar-lhe que recebi delegação nossos correligionarios de Leopoldina para felicital-o pelo brilhante desempenho mandato legislativo, discutindo no Congresso Nacional interesses vitaes do paiz, como transportes, credito agricola e outros de relevante opportunidade. Esses amigos, que se orgulham ter suffragado seu nome, asseguram-lhe solidariedade politica. Folgo ainda constatar que adversarios reconhecem e louvam sua patriotica e benefica acção parlamentar. Saudações cordiaes. — Randolpho Chagas".



# A barbearia do 2º regimento de infantaria assaltada

Parece incrivel... Dentro de um quartel, onde ha grande movimento, sentinellas espalhadas por toda a parte, os ladrões penetraram nelle e carregaram com quasi toda a barbearia. Vidros de loções, de brilhantina, machinas, navalhas, perfumarias e até o relogio de parede! Foi uma verdadeira limpeza.

Passou-se isso no quartel do 2º regimento de infantaria na Villa Militar, ha dias.

Hontem foi preso, dentro do trem, o individuo João Sebastião da Silva Ribeiro, morador na Villa Proletaria, na casa chamada dos "inglezes". Em seu poder foram encontradas duas bolsas de couro contendo grande quantidade de perfumarias e utensilios de barbearia.

Na delegacia do 23º districto, onde se acha preso, Sebastião disse não ser elle o ladrão, e sim o individuo de nome França, ex-praça da unidade roubada. França está sendo procurado.

# Sem coração

## Ao abandono

Triste daquelle a quem falta,
Na vida que se evapora,
Uma creança que salta,
Que canta, que ri e chora.

Como os tempos mudam! Macedo Papança, o doce poeta que através de seu lyrismo encantador escreveu esses deliciosos versos, estava longe de pensar no caso revoltante de que passamos a tratar:

*O abandonado, na delegacia do 5º districto*

Hoje cedo, o cabo commandante do posto do morro do Castello, ao passar por um terreno baldio proximo á casa n. 20 da ladeira, encontrou sobre um sacco de estopa uma creança. Apanhou-a. Era um guryzinho de côr preta, de oito a dez mezes, e que ainda não andava.

O cabo communicou o facto ás autoridades do 5º districto, que mandaram buscar o pequeno, o qual será remettido para a Chefatura de Policia, onde aguardará providencias para o seu internamento num asylo.



# Compareçam á 5ª região militar

Deverão comparecer com urgencia, na repartição do recrutamento da 5ª região militar, os sorteados Jayme Nery Stelling, Parajava Galvão de Carvalho, Ubirajara de Carvalho, e desta capital, o sorteado João Ignacio dos Santos e Julio Cesar de Freixo Lobo, afim de tratarem de seus interesses.



LULU' DA POMERANIA

Preto n. 2

Desappareceu da rua Vera Cruz, 210, Icarahy — Será generosamente gratificado quem restituir esse animal.

# Afogado num poço

O pequeno Carlos, filho do guarda civil Carlos de Souza, brincando hoje no quintal de sua casa, á rua S. Bento 26, em Anchieta, caiu num poço que ali existe, morrendo afogado.

# BILHETES POSTAES DE PORTUGAL

### Não é fora de proposito rememorar as lições da historia...

*Lisboa, 31 de dezembro* — Os inimigos da Republica não se cansam de argumentar com as agitações destes ultimos annos, procurando lançar sobre os portuguezes de hoje o odioso e a vergonha; entretanto, os primeiros tempos da monarchia foram bem peores que os de hoje e immensamente mais calamitosos.

A liberdade pedrista, em opposição á miguelista, triumphou com a revolução de 1820, mas tres annos depois outro movimento revolucionario restabelecia o absolutismo, que, por sua vez, foi derrubado com a insurreição de 1828. A agitação no paiz foi, dahi em deante, tremenda, até que em 1833 vingou de novo o constitucionalismo. Seguiram-se dezoito annos de lutas, pronunciamentos, desordens e massacres: tivemos em 1836 o "setembrismo"; no anno seguinte, a revolução dos marechaes; em 1838, a matança, em massa, dos guardas nacionaes; em 1842, no Porto, o "cabralismo"; em 1844, a revolta de Torres Vedras e a sedição de Almada; em 1846 e annos seguintes, a revolução da "Maria da Fonte" isto é, a guerra civil com todos os seus horrores. A pacificação só começou em 1851, com a formação dos partidos constitucionaes. As lutas da monarchia derrubada ha oito annos custaram, pois, rios de sangue e oceanos de dinheiro, e o regimen levou mais de vinte annos a consolidar-se.

Tiremos, destas lições da historia, as legitimas consequencias: o progresso e a liberdade não se conquistam sem sacrificios. A Republica tem apenas oito annos de existencia. Isto, que na vida de um homem é apreciavel, nada vale na longevidade das nações, que se conta por seculos. As lutas armadas, mesmo quando são levadas aos ultimos excessos, significam vida, exuberancia de vida, si assim o quizerem, mas vida e não morte. Ha, no mundo, paizes que gosam, desde seculos, de uma paz podre, que nada é capaz de perturbar. Não seria difficil apresentar, como exemplo, um qualquer povo semi-barbaro dos confins da Asia. Essa tranquillidade de pantano não é invejavel. Ella significa estagnação, podridão: são nações moribundas, ás quaes já fallece a energia para qualquer reacção.

Ora, Portugal não dá, felizmente, signaes de morte proxima. Existe, pelo contrario, uma revivescencia nacional, que se manifestou, principalmente, na nossa participação effectiva na grande guerra. E' bom lembrar isto áquelles espiritos perturbados que tão facilmente esquecem as lições do passado ou não aprenderam a arte de, por ellas, fazer a previsão do futuro. Isso não acontece apenas com pessoas de cultura intellectual deficiente: ha muito letrado e mesmo muito erudito que na historia vê apenas a successão incolor de factos sem lhe apprehender a philosophia, — que é, afinal, a parte aproveitavel da historia que não é apenas futilmente anecdotica. — A. V.



# As enchentes em Minas e a Central

Continúa a interrupção entre Juiz de Fora e Entre Rios, da Central do Brasil, mantendo-se, portanto, ainda suspenso o trafego de trens no citado trecho.

Foi restabelecido o trafego com uma pequena baldeação no ramal de Ouro Preto, entre Marianna e aquella estação.



# C. dos Professores e Coadjuvantes de Curso Nocturno

Está marcado para amanhã, ás 3 horas da tarde, no predio n. 11 da travessa do Senado, mais uma reunião dos professores e coadjuvantes de curso nocturno, para serem lidos os estatutos e resolvidos varios assumptos de interesse para a classe.

# CANHENHO FUNEBRE

**MISSAS**

Resam-se amanhã:

José Pinto dos Reis, ás 8, na egreja de São Francisco da Penitencia; D. Maria da Silva, ás 7, no convento das freiras, á rua Conde de Bomfim 1.360; Roberto Rutowitsch, ás 9, na Candelaria; Cornelio Norberto Milarwe de Azevedo, ás 9 1/2, na mesma; coronel Theodulo Pupo de Moraes, ás 10, na mesma; Dr. Raul Machado Coelho, ás 9, na do Divino Espirito Santo do Maracanã; marechal Antonio Gomes Pimentel, ás 9, na matriz da Gloria; D. Laura da Silva Peixoto, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; Magdalena Candida D. Cortez Loureiro, ás 9, na mesma; D. Josephina da Silva Camara, ás 9, na mesma; João de Deus Siqueira, ás 9, na mesma; Carlos Cardoso Fontes, ás 9, na mesma; D. Alzira da Silva Freire de Carvalho, ás 9, na egreja de Santo Affonso; Francisco Arraes de Barcellos, ás 8, na matriz do Engenho de Dentro; Gabriel Angelo Dias, ás 8, na matriz de S. Joaquim; José Soares, ás 9, na egreja da Immaculada Conceição, á rua General Camara; Sebastião Gentil da Rosa, ás 9, na matriz de Sant'Anna; D. Maria do Rosario, ás 9 1/2, na do Rosario; D. Sylvestre de Oliveira, ás 9, na de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte; Albano dos Santos, ás 9, na matriz de Santa Thereza, á rua Aurea; Octavio Weisser de Vevey, ás 9 1/2, na de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte; D. Olivia Gonçalves Leal, ás 9, no do Bom Jesus, á rua General Camara; Dr. Edmundo de Saboia, ás 9, na Cathedral; dona Irene Portugal Braga, ás 10, na egreja do Carmo; José Augusto da Silva Maia Filho, ás 9, na mesma; Antonio Teixeira Pires, ás 9, na matriz do Engenho Novo.

**ENTERROS**

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Nair, filha de Antonio Viegas de Carvalho, rua General Canabarro n. 9, casa 11; Armando, filho de Antonio Gomes, rua Frei Caneca 113; Joanna da Silva, rua Itapiru' 257, casa IV; Antonio Olavo Calmon de Araujo Góes (Dr.), rua 24 de Maio 126; Isaltina, filha de José Ribeiro, rua Barão da Gamboa 203; José Garcia da Silva, rua Senador Alencar 130; Raul Lourenço Gomes, rua do Aqueducto 149; Belarmina Marinho de Oliveira, rua José Vicente 71; Justino Archanjo Sant'Anna, rua Vista Alegre 33; Estephania Rodrigues, rua Coronel Pedro Alves 139; Maria Rosa de Jesus, rua Daniel Carneiro 147; Francisco Rodrigues Dias, rua 8 de Dezembro 123; Albertina do Rosario Marques, rua Dr. Aristides Lobo 257; Albertina, filha de José Mathias, travessa Souza Valente 11; José, filho de Antonio Joaquim Bento, rua Barão de S. Francisco Filho 178; Leonides Francisca Monsores, rua Senador Pompeu 248; Angelica de Jesus Nunes, travessa Navarro 209; Demosthenes Jorge, rua João Alvares 26; Rosa Bella, filha de José Felippe dos Santos, rua S. Carlos 316; Zaira Virgilina Duarte Hildebrandt, villa S. Lazaro 2.4

—— No cemiterio de S. João Baptista: Elza, filha de Maria de Oliveira, rua das Laranjeiras 139; Laura, filha de Artiudo Xavier, rua Tavares Bastos 238; Herondino, filho de Armando Vieira, morro da Viuva 20; Carlos Emmanuel, filho de Emmanuel de França Torres, rua Paula Brito 62; Augusto, filho de Alfredo Moraes, rua Real Grandeza 258; José Nogueira da Silva, Beneficencia Portugueza; João, filho de Rodolpho de Rodrigues Alves, ladeira do Leme 118; Antonia Guilhermina da Silva Pereira, rua Senador Furtado 139; José Barbosa Braga, rua Silva Manoel 135.

—— Serão inhumados amanhã: No cemiterio de S. Francisco Xavier: Eusebio Vieira de Azevedo Coutinho e Francisco Garcia da Rosa, escrevente juramentado da Camara Commercial, saindo os enterros, ás 9 horas da manhã, das ruas Imperial 271 e Vieira da Silva 37, respectivamente; Thereza, filha de Antonio de Carvalho, tendo logar o sahimento ás 4 horas da tarde, da rua General Caldwell n. 160.

—— No cemiterio de S. Francisco de Paula: Tertuliano Campos Duarte, cujo feretro sairá ás 9 horas da manhã, da rua Conde de Leopoldina 135.



# Amores mal correspondidos...

Jorge da Costa Lima, pardo, solteiro, empregado da Light, morador á estrada Marechal Rangel, deu um tiro na sua propria cabeça, sendo removido para a Santa Casa em estado grave. Motivaram esse acto de desespero amores mal correspondidos.

# Da Platéa

## AS PRIMEIRAS

**"O comboio n. 6"**

O espirito de Dias Braga pairou hontem sobre o velho Recreio e fez vibrar a platéa que o enchia, nas tiradas patheticas de que é prodigo o dramalhão que se representava. A velha guarda apreciadora de emoções fortes lá estava, recordando-se dos bons tempos idos da "Filha do Mar", das "Duas orphãs", da "Mendiga de São Sulpicio", etc., com as declamações muito adequadas á época, com que a troupe de Dias Braga arrancava lagrimas sinceras e fazia saltar corações pela bocca. "O comboio n. 6", si não é desse tempo, é quasi. E' um dramalhão com todos os matadores do genero: assassinatos, roubos, perseguições á virtude e, finalmente, o triumpho dos bons e o castigo dos máos. E' longo, em oito quadros, dando ao espectador, que se cansa pelo fim do espectaculo, a impressão de um programma em cinema de arrabalde. Quanto ao desempenho, póde-se dizer que pelo palco do Recreio passou todo um systema planetario. Houve um sol, planetas, estrellas brilhantes, cadentes e até... decadentes. O sol, é excusado dizer, foi a Sra. Italia Fausta, a quem coube o papel de Baroneza Martha de Grançay. Hoje terá o Recreio novas casas cheias, em "matinée" e "soirée", com "O comboio n. 6".

## NOTICIAS

**A primeira de amanhã, no Trianon**

Está marcada para amanhã a primeira representação da comedia "Nas aguas", o novo original brasileiro que a companhia Leopoldo Fróes apresenta ao seu publico. São dous nomes conhecidos de nossa platéa que assignam esse trabalho — Carlos Bittencourt e Luiz Palmeirim. Essa peça terá por interpretes, entre outros, Leopoldo Fróes, Carlos Torres, Viterbo Azevedo, Belmira de Almeida, Apollonia Pinto e Amalia Capitani.

**A nova companhia do Republica**

E', definitivamente, a 1º de fevereiro proximo, que estréa no Republica a companhia nacional de revistas, organisada pelos Srs. Freitas Soares e Octavio Rodrigues. Os ensaios da revista com que essa troupe se apresentará ao publico — "Carnaval na rua", de Octavio Rangel — estão sendo apurados. E' provavel que, além de Abigail Maia e Isabel Ferreira, dous outros nomes attrahentes entrarão para o elenco feminino da companhia.

**Os beneficios da semana vindoura**

Ha varios beneficios na semana entrante. Amanhã, no S. Pedro, com "A duqueza do Bal Tabarin", de Augusta Cardoso, José Queiroz e Aurelio Ribeiro; depois de amanhã, no Recreio, com "O comboio n. 6" e outras attracções, de Eduardo Pereira; na quarta-feira, no Carlos Gomes, com "Meu boi morreu", a de Izidoro Alacid; quinta-feira, nesse theatro, com "O maxixe", a de Eduardo Leite, e sexta-feira tambem no Carlos Gomes, com a "Parcimonia & C.", a de Edmundo Silva.

**Festival Eduardo Leite**

Quinta-feira proxima teremos no Carlos Gomes o beneficio deste sympathico actor. A festa é dedicada a A NOITE. Nesse espectaculo será representada pela ultima vez nesta época a revista "O Maxixe" e o grande quadro épico, original de Octavio Rangel, "O julgamento do kaiser". Como sabemos, é um poema em verso, esse quadro, que constitue o "clou" do espectaculo. Eis uma amostra da accusação feita pela França:

"...Emquanto nós outros viamos
Um bem na paz duradoura,
Pela industria nos batiamos,
Davamos mãos á lavoura,
Cedendo a instinctos ferinos
Elle urdia audaz façanha
Construindo os seus submarinos
E encouraçando a Allemanha..."

**S. B. Autores Theatraes**

Reune-se amanhã esta sociedade na sua séde, na Associação B. de Imprensa, ás 5 horas da tarde, para discussão dos novos estatutos e assumptos diversos.

—Em Nictheroy, está fazendo successo a revista "A Bahia é boa terra", dos Srs. Candido de Castro e Luiz Rocha.

—A revista "O imperador" deve ir á scena, no S. Pedro, por toda a semana vindoura.

—A cançonetista brasileira Isaltina Moreira realisará, no proximo dia 8 de fevereiro, o seu festival artistico no bar do Passeio Publico.

—A peça a seguir o actual cartaz do São José será "O barão das creoulas", original do velho actor Brandão.

—Com a opera comica "Boccacio", estréa amanhã no Vitale a soprano Spinelli.

—A Companhia Dramatica Nacional, de que faz parte a actriz Italia Fausta, vae dar uma serie de espectaculos no theatro Petropolis, nessa cidade fluminense.

—Espectaculos para hoje: Palace, "Casta Suzanna"; Recreio, "O comboio n. 6"; S. José, "Eu me garanto"; Carlos Gomes, "E' o succo"; Phenix, variado; Trianon, "A bisbilhoteira"; S. Pedro, "A gata borralheira".

## O rastro sangrento

Continua o successo do grande "film" de aventuras da Vitagraph, com dous novos episodios — "No auge do desespero" e "A presa do leão".

Amanhã, no ODEON.

## "O Tiro de Guerra"

Recebemos o 1º numero do 2º anno da revista "O Tiro de Guerra", orgão da Directoria Geral do Tiro de Guerra, cujo summario é o seguinte: — O nosso anniversario (Pedro Frederico Leão de Souza); O campeonato de Tiro, Tiro Nacional (capitão João Aurelio Lins Wanderley); Combate ao analphabetismo (I. F.); Bilac morreu!... "Norival de Lemos); Directoria Geral do Tiro de Guerra; Mens Sana... "Norival de Lemos); Do verdadeiro atirador (continuação); Pontos para os exames de reservistas; Organisação material e tactica das marchas (continuação); Lessa Bastos; Bibliographia.

OS CONCURSOS DA "A NOITE"

## Que castigo merece o kaiser?

Si o kaiser tivesse bons sentimentos, si elle fosse um homem normal, por certo que a sua situação actual seria para elle um grande castigo, como diz Pery, no seu soneto. Mas o kaiser não é isso...

— Quando na Hollanda passa descenidado,
Olhando tudo sobranceiro e rindo,
Ninguem sabe que passa um desgraçado
Que as dores todas n'alma vae carpindo !

Talvez seja por muitos invejado,
Sem saberem o que dentro vae sentindo,
Tendo no rosto um riso afivelado
A todos, todos, todos illudindo !

Na solidão do quarto é qu'então chora
A derrota da Patria que elle adora
De sua terra tão querida e amada !

Maior castigo é sua propria vida,
Vendo a Allemanha agora já vencida,
Vendo elle proprio não valendo nada !

*Pery.*

— A victoria dos alliados é o seu maior castigo. — Maria do Carmo.

— Obrigado a escrever com tinta vermelha (cor de sangue) o nome de todos os soldados mortos na guerra. — Carlito.

— Ser o seguinte: "referee" nos jogos da Liga Metropolitana; relojoeiro do relogio da Gloria; imperador na ilha da Sapucaia e obrigado a atravessar da Urca ao Pão de Assucar, pelo fio aereo, montado em bicycleta. — P. Martins.

— Que as lagrimas das mães, esposas, filhas e irmãs formem um oceano e que nelle seja afogado. — Moacyr de Mattos Dias.

— Ser untado de alcatrão e acceso para illuminar a cidade do cimo do Pão de Assucar, até que a Light restabeleça o gaz. — A. Guimarães.

— Extrahir-se de seu corpo toda a substancia oleosa para lubrificante do automovel do presidente Wilson. — E. Sá Barbosa.

— Ser amarrado á cauda do rapido de S. Paulo. — E. S. Barbosa.

— Andar de cocoras, de mãos para traz, o resto de sua vida. — G. Moraes.

— Que: de joelho e mãos postas deante da bandeira brasileira supplique perdão pelo crime que praticou contra ella; seja escoltado e fuzilado por soldados alliados; transporte-se o seu cadaver á Allemanha. — Victor M. Finamore.

— Justiçado no sabbado de Alleluia, ficando Hindenburgo como seu herdeiro. — Didico.

— Dansar durante 12 horas consecutivas o "fox-trot" e tomar logo após um banho de soda caustica. — Mlle. Nininha.

— Vestido, com os seus comparsas, de pannos das bandeiras alliadas e ter de carregar carvão em Cardiff. — José Antonio Egypcio.

— Percorrer o mundo inteiro em jaula, em beneficio dos soldados mutilados. — José Zocolli.

— Vestido de kaiser, ser porta-bandeira, no proximo carnaval, do Grupo Flor das Moreninhas do Morro do Pinto. — P. Lima.

## A rendição da esquadra allemã

Um acontecimento sem precedentes da historia universal. Os orgulhosos LEVIATHANS, que deveriam ser os TERRORES DOS MARES, arriam o seu pavilhão e rendem-se sem combate. Vinde ver um espectaculo grandioso e sensacional.

Amanhã, no Odeon.



## Mesa de Rendas

A pauta para a cobrança dos impostos de exportação na semana de 27 deste mez, a 2 de fevereiro proximo, é a mesma da semana anterior, com excepção dos seguintes generos, que soffreram modificações: café, kilo, $960, e alcool, litro 1$040.

## Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Instrucção Militar

Scientifico aos jovens associados, que se acharem em condições de receber instrucção militar, que, na Secretaria, está de novo aberta a inscripção para os que desejarem valer-se das liberaes disposições do Regulamento da Companhia de Atiradores, alistando-se para os necessarios exercicios afim de se habilitarem a cumprir o seu dever civico, isentando-se ao mesmo tempo do sorteio militar.

A inscripção será encerrada no dia 31 do corrente, encontrando os Srs. consocios na Secretaria todas as informações necessarias.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1919.

**Heraclito Domingues,**
Director da Companhia de Atiradores.

## *Os infractores da lei municipal*

Na rua Portella, em Madureira, os armazens de seccos e molhados ali existentes, abusando da fiscalisação da Prefeitura, permanecem, diariamente, abertos até ás 9 e 10 horas da noite !

# SPORTS

### Football

RIO A. C. — Em assembléa geral realisada a 23 ultimo, foi eleita a seguinte directoria para 1919: presidente, Alfredo Leal; vice-presidente, Seraphim Lobo; 1º secretario, M. Cunha Junior; 2º secretario, Rolut Branco; 1º thesoureiro, A. Castro Silva; 2º thesoureiro, Benjamin Abdalla; commissão de desportos: João Peres, Procopio Manoel e Joaquim Rodrigues; procurador, F. Tavares, e 2º procurador, Domingos Macedo.

A NOVA DIRECTORIA DO S. C. BOA VISTA — Para reger os destinos desse club no corrente anno, foi eleita a seguinte directoria: presidente, Alvaro de Carvalho; vice-presidente, João Barreiros; 1º secretario, Dante Tomagi; 2º secretario, Juventino Salles; thesoureiro, Antonio Pacheco, e captain, Humberto Novaes.

GONÇALVES DIAS F. C. — Com este titulo acaba de ser fundado mais um club de football.

C. R. TUMYARU' — Para dirigir os destinos desse centro de regatas, foi eleita a seguinte directoria: presidente, José Rittes; vice-presidente, José Meirelles; 1º secretario, Alfredo Hyrão Holl; 2º secretario, José do Carmo Neves; thesoureiro, José Vicente de Barros; director de regatas, Luiz Antonio Pimenta; directores de mez: Herculano Pereira Pinto, Paulo Manoel dos Santos, Armando Placido Trigo e Victorino F. Pinto.

Assembléa geral: presidente, João Francisco Bensdorp; vice-presidente, Thomaz Alves Pinto; 1º secretario, Ildefonso de Oliveira; 2º secretario, Rodolpho Plotow.

### Water-Polo

O CAMPEONATO DO RIO DE JANEIRO — Para actuarem os jogos de domingo proximo, que iniciarão o campeonato desse sport no corrente anno, foram nomeados os seguintes juizes: Natação x Boqueirão, Gentil Monteiro, do Flamengo; Flamengo x Guanabara, Antonio M. de Queiroz, do Boqueirão, e infantis Guanabara x Boqueirão, Annibal Peixoto, do Vasco da Gama.

### Rowing

OS NOVOS DIRECTORES DA U. DOS S. R. DA LAGOA RODRIGO DE FREITAS — Ficou assim organisada a nova directoria do centro de sports acima: presidente, Manoel Fernandes; vice-presidente, Anselmo Tristão; 1º secretario, Luiz A. Vianna; 2º secretario, João José da Fonseca, e thesoureiro, José Gonçalves Tosta.

### Noticiario

A "SOIRE'E" DO TIJUCA — Transcorreu animadissima a "soirée" que o sympathico club da rua Conde de Bomfim fez realisar hontem em sua séde social. Os amplos salões do palacete da Muda estiveram repletos, apresentando um aspecto encantador.

—O Sr. A. d'Arcanchy realisará no começo de fevereiro, em local previamente designado, uma conferencia subordinada ao titulo "Football, Péból ou Ballipodo?". O Sr. A. d'Arcanchy, que promette pulverisar o "péból" e o anglicismo "football", fará nessa conferencia um confronto dos artigos que escreveu em defesa do "ballipodo" e dos que foram publicados contra o neologismo da sua lavra.

JOSE' JUSTO.

## Banco Popular do Rio de Janeiro

### Sociedade Cooperativa

RUA DA ALFANDEGA N. 46

*Assembléa geral extraordinaria*

Nos termos do art. 24 dos Estatutos deste Banco, convoco os Srs. accionistas para uma assembléa geral extraordinaria, que se realisará a 31 de janeiro do corrente anno, ás 7 horas da noite, no Museu Commercial, á praça Quinze de Novembro, entrada pela rua Sete de Setembro [illegible].

Nessa assembléa tratar-se-á de assumptos da administração, de eliminações de accionistas e dos factos occorridos ultimamente.

Os Srs. accionistas só poderão tomar parte na assembléa exhibindo no acto da entrada documento que prove a sua qualidade de socio, e para isso deverão procurar na séde do Banco o seu cartão de matricula, que lhes será dado em qualquer dia.

Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 1919. — *Jayme C. L. de Vasconcellos*, presidente.

## A transferencia de arma na E. Militar

Escrevem-nos:

"Li, na A NOITE um appello dos alumnos do curso especial de artilharia ao Sr. ministro da Guerra, no qual pedem transferencia de arma, allegando ser de maxima justiça, porquanto estão estudando uma arma para a qual "não têm vocação". Esta transferencia é simplesmente absurda, pois que, estes alumnos vem, já ha um anno, estudando aquella arma, além do que nunca se poderá preencher os claros desta ou daquella arma, si fôr livre a escolha do alumno, accrescendo ainda ir tal transferencia de encontro ao regulamento da escola, porque nenhum alumno pode ser matriculado num anno, dependendo de cadeiras do outro; o que acontecerá com a transferencia, a não ser que ella seja dada para o segundo anno da arma, para a qual o alumno "tenha sua vocação". Estou certo que tal absurdo não se dará, mesmo porque o Sr. ministro, que já indeferiu os requerimentos dos pretendentes, não attenderá, portanto, agora, aos innumeros pedidos que tem recebido."

## Centro da Industria de Calçados e Commercio de Couros

Avenida Passos 26, sobrado

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do Sr. presidente são convidados todos os socios do Centro e mais industriaes que tomaram parte no Congresso de Fabricantes de Calçados a comparecerem á reunião que terá logar ás 15 horas do dia 3 de fevereiro proximo vindouro.

Ordem do dia: leitura da redacção final da materia approvada pelo Congresso.

*João Couto Duarte*, 1º secretario.

FOLHETIM DA "A NOITE" (20)

P. ZACCONE

# O FILHO DO CALCETA

## PRIMEIRA PARTE

III

NA "REUNIÃO DOS BONS RAPAZES"

Tinha os olhos muitos abertos e o peito arfava-lhe desusadamente.

—Que diabo me queres tu? perguntou o Beauregard com modos abrutalhados.

—Dize-me só uma cousa, respondeu ella tremendo.

—Que é?

—Aquelles dous homens que ainda agora aqui estiveram... quem são e como se chamam?

—Um é o visconde de Grandlieu, que aguardava a morte do pae para calar os credores.

—E o outro?... O outro?...

—O outro... respondeu o corsario olhando para a Lolote; o outro chama-se Caetano e chegou ha poucos dias; ao contrario do visconde, não esbanja os seus haveres.

E foi andando e dizendo com os seus botões, a caminhar com cuidado, com receio de cair:

—Bravo! Bravo! A belleza de Caetano já vae produzindo effeito! Diabo!... Tinha que ver si a Lolote imitava a Magdalena! Isso seria um desastre! Destas mulheres da calçada nem sempre sae cousa boa!

E vendo entre duas pedras um objecto qualquer, abaixou-se sem demora e apanhou o que quer que fosse.

Era uma rica carteira, com um brazão de visconde...

Que tem de ser tem muita força! exclamou Beauregard philosophando; o que o "Pá de Forno" não fez, fez o acaso agora, sem perigo de especie alguma! guardemos sempre o achado... é possivel que aqui dentro se encontrem bem lindas cousas!...

Quando desembocou na rua verificou que os dous mancebos iam já muito distante, sem esperarem por elle.

Fez um gesto de despreso e disse um pouco offendido, puxando pelo relogio:

—Melhor! Ainda bem que me deixaram só! São 2 horas já, e tenho ainda que fazer. Vamos, e nada de perder tempo!

Appressou o passo, chegou á rua Verneull e subiu logo ao seu quarto; mas em vez de se deitar e de pedir ao somno o descanso de que tanto necessitava, mudou de roupa, penteou-se com esmero, guardou uma gazúa com o maior cuidado, e saiu outra vez, em direcção á rua Bac.

Quando chegou defronte da loja de modas de Dubar & C., metteu-se pela rua de Grenelle, deu mais uns duzentos passos, e chegou defronte da portinha que dava para o jardim do grande e esplendido palacio da baroneza de Simier. Metteu a gazúa na fechadura, abriu a porta e penetrou no jardim. Estava um homem á espera.

—E's tu, meu visconde das Sandices?

—Sou, eu, sou, meu amo, respondeu o outro, cabeceando com somno.

—A baroneza já veiu?

Recolheu-se ha meia hora.

—Está bom. Vem commigo, e toma conta de não nos espreitar alguem.

Beauregard passou adeante, andando com a firmeza de quem conhece a casa a palmos, e foi ter a uma saleta pegada ao quarto da baroneza.

Ali esteve alguns minutos com o ouvido á escuta, sem se atrever a dar um passo. Afinal tossiu com força, abriu a porta e entrou.

IV

A BARONEZA DE SIMIER

A baroneza de Simier estava sentada junto do fogão, com a cabeça mollemente recostada, os olhos fitos no soalho e mergulhada em sombrias cogitações, que ora lhe enrugavam tristemente o rosto, ora lhe imprimiam nos labios uma contracção nervosa.

Beauregard abriu a porta com toda a habilidade de um ladrão; a baroneza não deu por cousa alguma, e o corsario poude estar algum tempo entre portas, contemplando-a a seu grado.

A fidalga tinha um vestido de cachemira branca, tão decotado que lhe deixava a descoberto toda a encantadora belleza do opulento seio; os cabellos, mal seguros por um pente d'ouro, espalhavam-se-lhe todos pelas costas, e os braços saiam alvos e roliços das rendas pretas que lhe guarneciam as mangas.

Beauregard deu mais um passo; a mulher estremeceu. Agora tinha ouvido. Voltou-se e fez um aceno com a cabeça á singular visita. O corsario approximou-se.

— Era por mim que esperava?... disse meio ironico e sentando-se ao pé da baroneza.

— Essa é boa! Pois a estas horas que poderia cá vir... quem, sinão o senhor?...

— Por conseguinte, não se espanta da minha visita?

—Ainda não disse tal. Mas, quando o vi esta noite no theatro dos Italianos, logo percebi que havia alguma cousa de extraordinario.

— E' mais um talento que eu não lhe conhecia: o da observação.

— Admira-se?

— **Não me admiro; convém-me.**

*(Continúa.)*

# CARNAVAL

— Esteve extraordinariamente concorrida a batalha de confetti realisada hontem, na rua D. Julia. A festa, que esteve bastante animada, terminou á meia noite, tocando durante a mesma uma banda de musica. Houve um concurso para o melhor bloco e para a senhorita mais bella que ali comparecesse. O primeiro premio coube ao "Bloco fica firme, e não estrilla". No concurso de belleza coube o primeiro logar á senhorita Durvalina Carvalho e o segundo logar á senhorita Valdemira Barros. Os premios foram respectivamente, uma corôa de louros, uma caneta de ouro e uma palma de prata.

— O Club dos Carnavalescos do Andarahy, com a sua festa inaugural hontem realisada, fez bella demonstração de pujança, asseguradora do exito que, inevitavelmente, alcançará nas festas de Momo.

"Pincel Dirigivel", que está á frente do pessoal, "dirigindo as manobras", pensa em fazer carnaval externo. E isso é, póde-se dizer, cousa resolvida.

— Esteve em festas hontem o Sonho das Flores, que realisou um concorrido baile em homenagem ao bloco "Seu mano é um succo". Dansou-se até hoje pela madrugada, em meio da mais ruidosa alegria.

## Centro Pernambucano

A directoria do Centro Pernambucano pede aos seus socios a gentileza de enviarem á sua séde provisoria, á rua Uruguayana n. 35, 1º andar, os donativos com que quizerem concorrer para a formação do peculio social e bem assim as respectivas residencias. As reclamações serão attendidas ás quartas-feiras, ás 13 horas.

Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 1919.

*A. Austregesilo*, presidente.
*Porto da Silveira*, 1º secretario.
*Amaro d'Albuquerque*, 2º secretario.

## Exposição Bertoni

Continua concorridissima a exposição Bertoni, installada no vestibulo da Associação dos Empregados no Commercio.

Entre varios outros quadros foram vendidos hontem: n. 10, ao Sr. L. Arcoverde; n. 30, ao Sr. Manoel da Cunha Lima; n. 54, ao Sr. Enrico F. Legey; n. 56, ao Sr. Mario Moraes; ns. 27, 44, 66 e 68, ao Sr. Mario C. de Menezes; ns. 55 e 70, ao Sr. Antonio F. Nunes; n. 45, ao Sr. Mirian; n. 8, ao Sr. José Antonio de Souza. A exposição está aberta por mais alguns dias.



## Em trajes de Adão...

Pedro da Silva Pinheiro é um rapaz de idéas novas. Roupas, para que? O calor é grande e a crise ainda maior. Assim, o nosso heróe foi hoje para o banho de Santa Luzia nos mesmissimos trajes com que appareceu neste mundo de Christo, apenas com o accrescimo de um minusculo calção.

O guarda 173 levou o banhista para o 5º districto.



## As eleições fluminenses de hoje

PASSA TRES (E. do Rio), 26 (Serviço especial da "A NOITE") — Na chapa imposta pelos politicos nas eleições municipaes em S. Marcos, figuram dous turcos: Elias Zenne e Paulo Debs, ambos analphabetos e não naturalisados.

Ha grande indignação popular.



## Um relogio que tem relojoeiro, mas não tem corda...

No pavilhão do campo de S. Christovão, do qual o Sr. presidente da Republica costuma assistir a festas e desfiles militares, existe um relogio. Para tratar desse objecto de luxo foi nomeado um relojoeiro, com todas as prerogativas de empregado publico e com vencimentos mensaes e certos! Pois lá nesse pavilhão, onde a garotada vadia faz tudo quanto quer e ainda lhe sobra tempo, esse desgraçado relogio, segundo nos informa o Sr. Antunes de Mattos, não funcciona ha uns bons quatro annos...



## Até obter a concessão...

A Companhia Territorial comprou ao Sr. visconde de Moraes uma grande area de terreno no caminho João do Rego, em Olaria. Havia ali uma lagoa com aguas estagnadas e a companhia, para conseguir licença da Prefeitura, relativa á abertura de ruas, foi obrigada a aterrar aquella mesma lagoa. O serviço chegou a ser iniciado; mas, uma vez obtida a concessão, nunca mais se falou em tal. E a agua continua estagnada, largando um cheiro horrivel e originando verdadeiras nuvens de mosquitos.



## Centro dos Carteiros Ruraes

Realisou-se hoje, ás 4 horas da tarde, em Cascadura, na séde do Club dos Fenianos, a fundação do Centro dos Carteiros Ruraes. Essa reunião foi apenas um preliminar da fundacção da novel sociedade. Patrocina a causa do Centro dos Carteiros Ruraes, como advogado e fundador, o Sr. Benjamin de Magalhães.



## Composições musicaes

A casa Viuva Guerreiro, desta capital, offereceu-nos a ultima composição musical saida de suas officinas editoras — "Seu Gregorio comeu mosca", tango carnavalesco, do Sr. Roberto Manoel Borges.

**Quem perdeu?** O Sr. Aristoteles de Azevedo entregou-nos hoje um guarda-chuva achado á rua Archias Cordeiro, afim de ser entregue a quem provar ser o seu verdadeiro dono.

## Sem abrigo e sem remedio!

### A Santa Casa é assim mesmo

Severiano Macedo Jardim é um gaucho de 23 annos, taifeiro do Lloyd, e que, ha dias, entrevado de rheumatismo e com o figado congestionado, desembarcou do "Servulo Dourado" e foi á Santa Casa pedir abrigo e remedio.

Lá lhe contaram uma historia muito comprida e lhe deram uma guia para voltar no dia seguinte.

Jardim voltou. Recebeu-o um velhote de oculos, que declarou não poder a Santa Casa acceital-o, porque a sua molestia era de natureza simples e facil de ser tratada em casa.

— Mas — obtemperou Jardim — eu aqui não tenho familia. Todos os meus estão no Rio Grande. Desembarquei para ser aqui internado. Tenho direito a isto porque nós, do Lloyd, descontamos uns cobres para esta casa pia.

— Que fazer, meu caro?

— Que fazer, não! Tenho direito.

— Sim, mas a culpa não é minha, é da administração da Santa Casa. Decididamente, não posso acceital-o...

E Severiano Macedo Jardim, quasi sem poder andar, lá se foi, indignado, vindo depois nos contar a sua desventura.



## Uns podem, e outros não

Chamam-nos a attenção para o facto de haver certas confeitarias que negociam sob o rotulo de padaria com addicional de botequim. Entre essas dizem-nos haver uma na avenida Salvador de Sá, que, aos domingos vende cigarros, alcool, vélas, café, assucar, manteiga, queijo, vinho, cervejas e mais artigos que se vendem em casas que, por lei, estão fechadas nesses dias.



## Festas em Ramos

### Para a fundação de uma escola

Realisa-se hoje, á noite, na estação de Ramos, um grande festival em beneficio da fundação de uma escola. Está armado no logar um coreto, haverá musica, bandeiras, kermesse, etc. Haverá tambem uma batalha de confetti durante a qual exhibir-se-á ao piano uma distincta pianista.

No local vender-se-á o confetti para a batalha.



## Solemnes exequias por alma de Bilac

A Academia Brasileira de Letras, o Club Militar e a Liga da Defesa Nacional farão celebrar no dia 28 do corrente, ás 10 horas, na matriz da Candelaria, solemnes exequias em homenagem ao saudoso poeta Olavo Bilac.

Para assistirem a esta cerimonia foram expedidos convites ao mundo official e representantes de todas as classes sociaes.



## O porto, pela manhã

Entraram: o paquete francez "Amiral Rigault de Genouilly", procedente do Havre, com varios generos; a barca norueguesa "Giltre", de Pernambuco, em lastro; o vapor italiano "Monteroso", de La Plata e Montevidéo, com varios generos; o vapor sueco "Norvik", procedente de Nova York, com varios generos e o rebocador "Helesponto", de Cabo Frio, em lastro.



## Appareceu, boiando

Da delegacia do 13º districto communicaram á policia maritima que, nas immediações da praia do Flamengo, boiava o cadaver de um homem. O agente Trajano, que fiscalisava os banhos naquella praia, conduziu, a reboque da lancha "Esmeraldino Bandeira", o cadaver ás docas do mercado velho.

Este funebre encontro está provavelmente ligado ao homem que, ante-hontem, no banho, em Santa Luzia, desappareceu.

O afogado vestia traje de banho, era branco, de 35 annos approximadamente e parecia ser de nacionalidade portugueza.

Requisitada conducção, foi o cadaver do infeliz banhista removido das docas do mercado velho para o necroterio da policia.

# «A NOITE» MUNDANA

*ANNIVERSARIOS*

Fazem annos amanhã: Mme. Dr. Carlos Veiga, Dr. João Penido; D. Minelvina Infante Klaes, esposa de nosso companheiro Aldo Klaes.

— Faz annos hoje o Sr. Aldo Klaes, nosso estimado companheiro de trabalho.

*BAPTISADOS*

Baptisou-se na egreja de Sant'Anna a menina Ondina, filha do funccionario da policia Sebastião Teixeira Coelho, sendo padrinhos o Sr. Mario Abreu Teixeira Coelho e D. Alice Baptista Teixeira Coelho.

*MANIFESTAÇÕES*

Realisa-se definitivamente amanhã, ás 4 horas, no salão nobre do Club de Engenharia, a manifestação promovida pelo corpo discente da Escola Polytechnica ao Dr. Paulo de Frontin. Será offerecida uma mensagem ao Dr. Frontin, falando nessa occasião, em nome dos manifestantes, o academico Henrique de Almeida Gomes e o engenheiro geographo Carlos Ribeiro Meira. Após o discurso do Dr. Paulo de Frontin, será encerrada a sessão solemne, não sendo permittidos mais discursos. Em seguida será offerecido aos convidados um chá dansante nos salões do Club de Engenharia.

*VIAJANTES*

Partiu hoje para Cataguazes o Sr. Francisco Guimarães, guarda-livros da Associação Brasileira de Imprensa.

*PELAS ESCOLAS*

Na Escola Polytechnica collou grão de engenheiro civil o Sr. Osmani Coelho e Silva.

*CONCERTOS*

No theatro Municipal de Nictheroy, a Sociedade Symphonica Fluminense realisa na proxima quarta-feira, ás 8 1/2 horas da noite, o seu 55º concerto com o seguinte programma: 1ª parte — 1º, Ruines d'Athénes — Beethoven; 2º, En Chevauchant — Gillet; 3º, Ce que disent les fleurs — Oelme — Bruyère — Ne m'oubliez pas; 4º, Farandole — Pierné. 2ª parte — Une fête chez les Ecrevisses — Sorti — Scénes burlesques — Entrée des invités — Defilé des Escargots — Valse des Sauterelles — Menuet des Abeilles — Musette des Scarabées d'or — Remerciments des Ecrevisses aux invités. 3ª parte — La feria — Lacome — Na tourada — Serenata — No theatro.

*LUTO*

Falleceu ás 2 horas da madrugada de hoje, em sua residencia, á rua Conde de Leopoldina 135 (S. Christovão), o capitão reformado do Exercito, veterano do Paraguay, Tertuliano de Campos Duarte. Seu enterramento será amanhã, ás 9 horas, no cemiterio de S. Francisco de Paula (Catumby).

*MISSAS*

Por alma de D. Alzira Freire de Carvalho, esposa do Sr. Waldomiro Freire de Carvalho, será celebrada amanhã, 27, uma missa do nonagesimo dia do seu fallecimento, na egreja de Santo Affonso, ás 9 horas.

## A DERROCADA DUM SONHO

"O futuro do meu imperio está no mar"... dizia o ex-kaiser.

Toda a esquadra allemã se rende sem combate. A bandeira ingleza tremula nos mastros dos gigantescos e poderosos couraçados allemães.

Um espectaculo que emociona, um "film" de sensação.

Amanhã, no ODEON.

## Cruz Vermelha Brasileira

Esta sociedade recebeu os seguintes donativos: D. Maria da Gloria Andrade Cunha, a importancia de 100$; do architecto-constructor Leonidio Gomes, uma planta para o novo edificio.

Acham-se abertas as inscripções para os cursos de enfermeiras voluntarias e profissionaes.



## Policia versus policia

### Quem ganhará o pareo?...

Noticiámos hontem que o Sr. João Bernardo da Rocha, morador á rua Anna Quintão, havia sido roubado em uma egua e que, por esse motivo, procurara as autoridades do 23º districto, ás quaes se queixara.

Agora, a policia, investigando, soube que o animal roubado fôra vendido no Estado do Rio, na estação de Engenheiro Neiva, ao supplente de delegado local, Deodoro de Alvarenga Cintra.

Para se entender com a autoridade compradora de roubos foi mandado pelo delegado do 23º districto o seu investigador Emygdio Rocha.

O investigador da policia federal, chegando a Engenheiro Neiva, procurou o Sr. Alvarenga, que respondeu haver entregado o animal ao delegado, um tal Fidelis Dias.

Immediatamente o policial procurou o Sr. Fidelis, que disse textualmente não entregar o animal roubado sem que não lhe restituissem o dinheiro, pois que era autoridade e não podia nem devia perder.

O agente voltou muito desconsolado e fez a sua narrativa ao Dr. Candido Mendes Junior, que, para evitar perder mais tempo, officiou ao chefe de policia do Estado do Rio.

E agora o mais interessante de tudo isto é que aguarda a chegada na estação de Engenheiro Neiva do investigador Emygdio Rocha, que tem o n. 165, uma recepção de pancada, si elle lá voltar.

## Secção Ineditorial

## União dos Empregados do Commercio

### Assembléa Geral Extraordinaria

De accordo com a resolução da directoria e de ordem do Sr. presidente, convido os Srs. associados quites a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, na proxima terça-feira, 28 do corrente, ás 20 1/2 horas. O assumpto exclusivo a tratar consiste em orientar os delegados da União junto ao Directorio Central do Commercio e Industria, sobre a attitude a tomar quando o referido directorio tiver de se pronunciar a respeito das candidaturas á presidencia da Republica. De ordem do Sr. presidente rogo a comparencia dos Srs. associados a essa assembléa, que é a primeira manifestação da União sobre o assumpto, sendo desautorisadas quaesquer attitudes anteriores.

Secretaria, 24 de janeiro de 1919. — *Wenceslão Lopes*, 1º secretario.

# GARÇONS

COPAS E COPEIROS

ATTENÇÃO

Jaquetas de superior alpaca lona, forrada ........ 22$
Jaquetas de brim branco especial 10$
Dolmans e paletots do mesmo .... 5$
Calças de brim branco 8$ e ...... 5$
Calças de cheviot preto pura lã.. 20$
De qualquer destes artigos tem para todas as medidas.
Ternos de casimiras, sob medida, de lindos padrões a 70$, 80$ e 90$.

**Alfaiataria Santos Dumont**
**192, Rua 7 de Setembro, 192**
A casa que mais barato vende.

## Enxovaes

Exposição de enxovaes completos para noiva, artigo fino e elegante, das 10 ás 17 horas. Rua do Cattete n. 346.

## Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ
356 - 25ª

# 20:000$000

Por 2$100 em terços

Os pedidos de bilhetes, do interior, devem vir acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., RUA DO OUVIDOR N. 94, CAIXA N. 817, TELEG. LUSVEL, e na casa F. GUIMARÃES, rua do ROSARIO N. 71, esquina do beco das Cancellas. Caixa do Correio n. 1.273.

**Rheumatismo, syphilis e impurezas** DO SANGUE — Cura segura e efficaz pelo afamado Rob de Summa Salsaparrilha de Alfredo de Carvalho — Milhares de attestados — A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados — Depositos Alfredo de Carvalho & C. — Primeiro de Março n. 10

**Queda do cabello!**

Todos se queixam da queda do cabello principalmente as senhoras, cujas lindas tranças são dia a dia tornando cada vez mais ralas. Os especialistas que se occupam das molestias da pelle, cabello e unhas, aconselham o uso do PHILOCO'MA, loção de aroma suave formulada pelo pharmaceutico Samuel de Macedo Soares, contra a queda dos cabellos. Quando as alopecias apparecem em individuos anemicos, rachiticos, lymphaticos, convem auxiliar o PHILOCO'MA com a medicação interna e um preparado que da optimos resultados é o MYOSTHENIO, preparado iodo-tanico que se vende nas boas drogarias desta cidade.

**Sem injecções**
**GONOCELLE**
Cura qualquer blennorrhagia sem affectar os intestinos nem o estomago — Casa Huber. — Sete de Setembro, 61. Preço: 2$000

## Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).
Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO.
**Rua Riachuelo 92**
antiga Cervejaria Logos
TELEPHONE 2361

**Moveis a prestações** e a dinheiro RUA DA QUITANDA **72** Especialista em artigos para escriptorio
A. PINTO & C.

**DROGARIA**
Productos chimicos e especialidades pharmaceuticas a preços reduzidos
**RUA DOS ANDRADAS, 5** Quasi esquina do largo de S. Francisco
Affonso Corrêa & Pinto

## COMPRA-SE

qualquer quantidade de joias velhas ou novas de todos os valores, sendo de boa procedencia; paga-se bem, na Joalheria Valentim, rua Gonçalves Dias n. 37. Attende-se a chamados. Telephone 591 Central.

## PROFESSOR VASCONCELLOS

de latim grammaticalmente (construcção, traducção, composição) analyse grammatical e logica. Literatura, inglez, francez, portuguez, hespanhol e italiano. Dá lições a domicilio a familias de distincção, por um methodo theorico, pratico e rapido, conversativo, ensinando a ler e escrever. Lecciona tambem surdos e mudos, pelos methodos mimico e phonico mais modernos. Para esclarecimentos e informações no Moinho de Ouro, ao Sr. Joaquim Freire, á rua Luiz de Camões n. 2.

# EXTERNATO BOAVENTURA

## Director, Dr. Oswaldo Boaventura

Docentes: G. Ruch, Mendes Aguiar, A. Espinheira, do Pedro II; Dr. major Tenorio de Albuquerque, ex-professor da E. de Guerra; Dr. S. Gama, da E. Polytechnica; prof. Brant Horta, da E. Normal; Drs. Theodoro Coelho. Franklin deAraujo, Magno Carvalho e Oswaldo Boaventura, medico e conhecido educador.

Este estabelecimento de ensino se recommenda pela **excellencia de seu corpo docente e severa disciplina**, mantida por meios suasorios.

**Assembléa n. 22**

## DIABETES

Tenho grande prazer em communicar á classe medica, pharmaceutica, scientifica, militar e ao publico que tenho colhido excellente resultado com applicação das pilulas anti-diabeticas de Genofre. Ainda hoje esteve em nossa casa um doente — 60 annos de edade — que me disse: Com uma caixa de suas pilulas não tenho mais glycose, emitto a urina normalmente, como de tudo sem dieta e juro — que obtive aquillo que um clinico... de nomeada não conseguiu com mil injecções!...

Verifiquei que um doente paralytico, que eliminava 66 grammas por litro, 15 dias após a medicação sem dieta alguma passou a eliminar 18 grammas por litro e emitte menos de 1 litro de urina por dia.

Rua Barão do Bom Retiro 141.
Pharmaceutico Servulo Genofre

## CANOS DE FERRO GALVANISADOS PARA AGUA

1|2", 3|4", 1", 1 1|4", 1 1|2", 2"
**KG. 2$000**
Descontos especiaes para revendedores
**M. A. Corrêa**
179, rua São Pedro, 181
TELEPHONE 3702

## O EMBELLEZAMENTO DO ROSTO DAS SENHORAS

Aos excellentes productos, já de tão larga acceitação, que Mme. Quezada lançou com retumbante successo, á PEROLINA ESMALTE e ao magnifico PO' DE ARROZ PEROLINA acaba de juntar-se o suavissimo SABONETE PEROLINA, tambem de sua fabricação esmerada. São, pois, tres productos de primeira qualidade, que completam a «toilette» das senhoras, aformoseando-lhes grandemente o rosto por processos naturaes e superiores a quaesquer outros, pois em sua composição nenhum elemento nocivo á pelle existe. — Venda em todas as perfumarias. — Deposito:
**Assembléa n. 123 — 2º andar**

# CURSO NORMAL DE PREPARATORIOS

**Diurno Fundado em 1913 Nocturno**

Este curso frequentado o anno passado por 609 alumnos, tradicionalmente conhecido pela ASSIDUIDADE, PONTUALIDADE e COMPETENCIA de seus notaveis professores, tem abertas as suas aulas.

CORPO DOCENTE: DR. GASTÃO RUCH, LAFAYETTE PEREIRA, MESCHIK, PEDRO COUTO, CECIL THIRÉ, AGLIBERTO XAVIER, DR. MENNA BARRETO, TODOS do Extº Pedro II; DRS. PIO BORGES, SEBASTIÃO FONTES, AMERICO MENEZES, AUTRAN DOURADO, todos da Escola Militar; Dr. PEREIRA PINTO, do Collegio Militar; DRS. J. P. FONTENELLE, FERREIRA DE ABREU, FERNANDO SILVEIRA, da ESCOLA NORMAL; Drs. JURUENA, J. ANESI, A. MARQUES, conhecidos professores, e outros.

Estes docentes leccionam EFFECTIVAMENTE em nosso curso. Temos gabinetes de Physica, Chimica, Historia Natural. Aulas de repetição. Grandes abatimentos para os que se matricularem no inicio **PEÇAM PROSPECTOS. Teleph. 5224 Central**
URUGUAYANA 39 — 1º e 2º andares

## Loteria do Estado do Rio

Systema de urnas e espheras — Fiscalisada pelo Governo do Estado

DEPOIS DE AMANHÃ
**12:000$000**
NOVOS PLANOS
INTEIROS a 800 Rs.
QUARTOS a 200 Rs.
**Quarta-feira — 10:000$000**
Inteiros, 400 réis. Meios, 200 réis
— VENDE-SE EM TODA PARTE —
Os premios são pagos á rua Visconde do Rio Branco, 499 — NICTHEROY.

# MODA FEMININA

Os mais bellos e recentes modelos parisienses de Chapéos e Vestidos para Verão encontram-se presentemente na casa

## A' VOGA

**(Antiga Nascimento)**

Moderno e variado sortimento de Tecidos para a estação, Roupa branca franceza, Bolsas, Sombrinhas e outras novidades que acabam de chegar de Paris.

Preços modicos
**Rua Ouvidor n. 167**

**AOS DOENTES DO ESTOMAGO**

que nos mandarem o seu endereço, acompanhado de um sello de 200 réis para a resposta, indicaremos gratuitamente o unico meio para obterem uma cura verdadeira e radical. Cartas á redacção da «A Abelha», Villa Nepomuceno — Minas.

**NOTICE**
THE AMERICAN COLONY
Just arrived a large and well assorted stock of the famous stetson shoes. Also new models of Tanks Shoes.

CASA SPORTSMAN
Rua dos Ourives, 25 — Avenida Rio Branco, 30

**? Porque custa 1$000 um Seguro de Vida NA**
*Previsora Riograndense*
?
**Mandae vosso endereço á companhia (Séde: PORTO ALEGRE) Filial: Rio de Janeiro Rua da Quitanda, 107-1º**
**recebereis a explicação !**

**"915 Homœopatha"**
EM TABLETTES
Verdadeiro especifico da syphilis, cura de um modo rapido e garantido as impurezas do sangue, taes como rheumatismo, feridas, manchas da pelle, eczemas, cancros venereos, empingens, espinhas, erysipelas, bubões, etc. Não tem dieta. Casa Huber, 7 de Setembro, 61 e Granado & C. 91 — Preço. 2$600.

**PILULAS VIRTUOSAS**
Com um pouco dias a molestia do estomago, figado ou intestino. Estas pilulas, além de tonicas, são indicadas nas dyspepsias, prisões de ventre, molestias do figado, bexiga, rins, nauseas, flatulencias, máo estar, etc. São um poderoso digestivo e regularizador das secreções gastro-intestinaes. A' venda em todas as pharmacias do Brazil.
Deposito: Drogaria Rodolpho Hess & C., rua Sete de Setembro n. 61, Rio. Vidro 1$500, pelo correio 1$700.

**PARA OS CABELLOS**
Contra a queda, calvicie, caspa, comichões, eczemas no couro cabelludo, engorduramento e parasitas na raiz dos cabellos produzindo a queda, perda da côr e do crescimento, use a BELLEZINA, loção tonica e desinfectante; produz a volta dos cabellos, sedosos, abundantes e macios. A BELLEZINA tem perfume delicado, indispensavel a qualquer toilette. Limpa a cabeça e a barba de empigens e gorduras. Depositarios: Granado & Filhos. R. Uruguayana, 91.

**MANGAS**
Espada 25, 75$000; Ubadas 25, 95$000; Coração 25, 75$000; Rainha Claudia de Bordeaux 25, 45$000; porgos 25, 25$000; mas tão 25$000; para todas 25, 14$000; ... Rua São José 57. Defronte á rua da Quitanda. Central 2422. Entrega a domicilio.

**É milagre?!**
A Joalheria Odeon, devido ás suas pequenissimas despesas, não faz liquidações fantasticas, mas vende, mais barato que qualquer outra casa, joias de fino gosto.
AV. RIO BRANCO, 132.

# Gymnasio Pio Americano

RUA TEIXEIRA JUNIOR, 48 — TEL. VILLA 1041

Ex-equiparado ao Gymnasio Nacional pelo decreto n. 3543 de 30 de dezembro de 1899. PREMIADO COM MEDALHA DE OURO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

O maior e mais antigo estabelecimento de ensino do Rio de Janeiro, onde a MAIOR ORDEM DISCIPLINAR é obtida com a menor acção repressiva.

**Externato — Semi-internato — Internato**

**Curso primario** — Ensino cuidadoso ministrado por methodos modernos, efficientes.
**Curso secundario — Curso commercial** — Corpo docente competentissimo formado de professores do Collegio Pedro II, das Escolas, Militar, Naval, Polytechnica e de outros acreditados collegios. (Annexo ao Gymnasio) Dirigido pelo conhecido guarda-livros, Sr. Manoel Marques, encarregado da sub-secção de escripturação por partidas dobradas do Thesouro Nacional. SOCIO EFFECTIVO DO INSTITUTO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE, ex-professor de escripturação mercantil do Curso Commercial do Lyceu Parahybano.

AULAS PRATICAS de francez e inglez a cargo de professores estrangeiros. EXERCICIO MILITAR obrigatorio. Professor americano de gymnastica sueca, foot-ball e basket-ball. Boletim mensal de saude do alumno contendo peso, altura, thorax, capacidade intellectual, physica, etc., fornecido pelo medico assistente.

As aulas do Curso Primario estão funccionando, as do Curso Secundario e Commercial começarão, respectivamente, a 3 e 15 de fevereiro.

As matriculas acham-se abertas na secretaria do Gymnasio das 9 ás 17.

AVISO — A Directoria pede encarecidamente aos Srs. paes de alumnos providenciem para que todos se encontrem presentes no inicio das aulas afim de se poder garantir o exito final, obtendo o alumno o maximo de frequencia.

*Uma senhora da alta sociedade que autoriza o offerecimento do seu testemunho.*

## Para Affecções da Garganta e do Peito é Uma Maravilha

A Exma. Sra. D. Carlotta Alvarez autoriza o uso do seu nome a bem do ANION, o novo tratamento para affecções do peito e da garganta, com o qual ella curou-se de uma affecção muito grave. Este tratamento, comquanto apenas recentemente introduzido dos Estados Unidos, já conta com o apoio dos mais eminentes membros do corpo medico Brazileiro.

# ANION

cura tosses e constipações da noite para o dia e combate affecções como a inflammação da garganta e dos pulmões, respiração presa, as dôres da pleuriz e o estado morbido que conduz á tuberculose e isto de maneira por assim dizer phenomenal.

Si tendes tosse — experimentae-o. Si for uma grave constipação — a grippe — experimentae-o. Experimentae-o para bronchite, asthma, pleuriz. Vereis os seus resultados maravilhosos.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias principaes.
Granado e C., Araujo Freitas e C., Drogaria Pacheco, R. Hess e C., Silva Gomes e C., Freire Guimarães e C., V. Ruffier e C., Granado e Filhos, Drogarias André, Rangel e Rodriguez, Rio

# PIERROT-IDEAL

EXCELSIOR

são as marcas de Lança-Perfume que fizeram successo em 1918

O MESMO ACONTECERÁ EM 1919

PREÇOS SEM COMPETENCIA PARA ATACADISTAS

Depositarios geraes: ANGELO RICCO & Cia. — Rua do Ouvidor, 68. — Tel. 3765 Norte.

A' venda em BARBOSA FREITAS & Cia. — Avenida Rio Branco, 133 — RIO DE JANEIRO.

# TODOS DEVEM LÊR!!

O maior reclamo desta epocha tem sido o grande loie de voile étamine com 1 m 10 de largo, que A AMERICANA está vendendo ao preço de 2$000 o metro. Eram 4000 metros, tendo-se vendido na primeira semana metade e hoje possuimos uns mil metros apenas nas côres: crême, rosa, branco e preto.

Esta semana apresentamos dois lotes de tecidos diversos, de preço mais elevado, a titulo de reclamo, aos preços de 1$400 e 1$500: estes tecidos com o voile devem ser disputados devido á qualidade dos mesmos, que, sendo artigo estrangeiro, são vendidos pelo preço das chitas nacionaes.

Meias de seda superior, nas côres: branco preto e bêje a 10$000 o par!

Grande collecção de tecidos novidade para o verão. Crêpe da china, sêdas lavaveis, taffetas, setins e tecidos de fantasia para vestidos de passeio.

Fitas, rendas e bordados de todas as qualidades! — 60 URUGUAYANA 60

## A Mensagem da Cura
## O Salvador da Pelle

O TEZAL é maravilhoso salvador da pelle que tem trazido o allivio a centenares de pessoas affectadas de doenças da pelle, tanto no Rio de Janeiro como em São Paulo.

O record das curas feitas com O TEZAL é incredictavel e parece magico.

A maneira é simples; empregando este novo balsamo n'uma ulcera ou caso de eczema incuravel, a corrupção é evitada, a carne limpa-se e purifica-se, e um novo tecido começa apparecendo.

Pelles rebentadas, erupções invisiveis, manchas, hemorrhoides, desappareceram apos sua applicação.

O TEZAL é um puro vegetal, balsamo originario de uma rara arvore Africana scientemente conhecida entre as hervas medecinaes; é uma maravilha da Natureza para purificar e regenerar as doenças de pelle.

Vende-se em todas as principaes drogarias e pharmacias.
Granado e C., Araujo Freitas e C., Drogaria Pacheco, R. Hess e C., Silva Gomes e C., Freire Guimarães e C., V. Ruffier e C., Granado e Filhos, Drogarias André, Rangel e Rodriguez, Rio

Agentes geraes para o Brasil: Glossop & C. Rua da Candelaria 57. Rio de Janeiro

## CARECAS EM PENCAS

Samba Carnavalesco

Dedicado ao Club dos Democraticos, musica de Ida Lanzoni, letra de Pepino. Edição d'"Agencia Ancora" Attende-se pedido
**Avenida Rio Branco 137 1º sala, 53**
**Edificio do Cinema "Odeon"**

## Coke

para casas de familia e restaurantes. Rua 1º de Março 33, sobr. Tel. Norte 106.

## Contra a queda do cabello

Vende-se o remedio á rua Jorge Rudge, 112. Telephone Villa 1117. — Villa Izabel.

**Leilão de penhores**
Em 28 de Janeiro, 1919
A. Motta & Irmão
5, Becco do Rosario, 5
Das cautelas vencidas, podendo ser resgatadas ou reformadas até á hora de começar o leilão.

## Hotel Guanabara

RUA DA LAPA, 103

Excellentes accommodações para familias. Esplendida vista para o mar. Completamente reformado e com mobiliario moderno. Cozinha de primeira ordem. Situado no melhor ponto da capital — RIO DE JANEIRO.

**Caixas d'agua de cimento armado**
de 400, 600, 1.200 litros
**VELLON MORELLI & C.**
Praia do Cajú n. 68 — Teleph. Villa 199
Fabrica de vigas ôcas de cimento armado, tubos para canalização, vergas para supprimir arcos sobre portas e janellas, lagedos para divisões, mais leves e economicas que qualquer outro similar.
Ladrilhos e outros artigos.

## Molestias do estomago

DE ORIGEM SYPHILITICA CURADA PELO ELIXIR DE INHAME

O abaixo assignado, residente nesta cidade á rua Teixeira de Freitas, 11-A, tendo usado por longo tempo diversos medicamentos e injecções e tratado por diversos medicos desta cidade sem resultado, lembrou-se de recorrer ao afamado ELIXIR DE INHAME GOULART e foi com tanta felicidade que fez que apenas com 4 vidros ficou radicalmente curado da syphilis e do estomago.

Em signal de gratidão offerece este attestado ao Sr. J. Goulart Machado. Uberaba, 30 de março de 1918. (a) João Rodrigues Barcellos. Testemunha ocular, Pedro José do Nascimento.

Testemunha ocular, Eduardo Franco. Reconheço verdadeiras as firmas supras. (Sobre 500 réis de estampilhas está assignado.)

Uberaba, 12 de abril de 1918. Em testemunho J. L. F. da verdade. João Lopes Ferreira, 2º tabellião.

## TRIANON

Empresa STAFFA & FRÓES — Companhia Leopoldo Fróes — O ponto preferido pela elite carioca

HOJE — DOMINGO, 26 — HOJE
A's 7 3|4 — Soirée — 9 3|4
A engraçadissima comedia

# A BISBILHOTEIRA

Tres actos de riso continuo
AMALIA CAPITANI no D. Quiteria, a bisbilhoteira; APOLLONIA PINTO, TORRES, ATTILA, CARMEN, PLACIDO, Machado, A. Rosas e todo o primoroso conjuncto do theatro.
Acção n'uma praia de banhos em Portugal.
Amanhã — Primeiras da comedia — NAS AGUAS... tres actos de Carlos Bittencourt e Luiz Palmeirim, passadas no Palace Hotel, em Caxambú.

# Campestre

Hoje: Creme d'aspargos. Grande peixada! Amanhã: Angú á bahiana; feijoada americana, sardinhas e bacalháo nas brazas. Rua dos Ourives n. ... Telephone 3066 Norte

**Livraria A. Araujo Mendes**
Livros portuguezes, francezes, inglezes. Revistas e magazines: inglezes, francezes e americanos. Grande variedade de figurinos. Vendas por atacado e a varejo.
45 — RUA DOS OURIVES — 45 RIO

LUSTRES PARA ELECTRICIDADE **a 10$000**

Rua Sete de Setembro, 161

**Rotisseria MOTTA BASTOS**
Antigo STADT-MUNCHEN
GABINETES NO TERRAÇO
COZIDO ESPECIAL

## Leitura Portugueza

Aprende-se a LER em 30 lições (de meia hora) pela ARTE maravilhosa do grande poeta lyrico
— João de Deus —
Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga, S. José, 36, 2º andar.

## Morphéa!!

Dirigir-se ao pharmaceutico Manoel Fernandes Lima.
S. João Nepomuceno
E. F. L. — E. MINAS

## LEITE CONDENSADO

VENDE-SE
R. URUGUAYANA n. 113
R. ATTETE n. 208
R. REAL GRANDEZA n. 174
R. DESEMBARGADOR IZIDORO n. 75.

## Precisa-se

de uma perfeita ajudante de chapéos de senhoras
**Casa Mme. Trudent**
URUGUAYANA, 78

## CABELLEIREIRA

Tinge-se cabello em todas as côres: preto, castanho escuro e claro; louro, bronzeado, vermelho, acajú com henné; lavagem de cabeça. Ondulação Marcel a 3$000. Vendem-se postiços, ultimos modelos. Trabalha-se em cabello caido. Mme. Augusta, rua Uruguayana n. 22, sobrado.

## AGENTES

Apresentaveis e diligentes, sabendo um pouco de inglez, de preferencia, precisam-se. Rua Theophilo Ottoni, 129. Procurar Henrique Fedó. Das 9 ás 10 e das 5 ás 6.

**Terreno na cidade**
Vende-se um com 22 x 45m10 (cerca 1.000 metros quadrados), na rua Frei Caneca, em frente á Detenção; tem já os baldrames cheios para dez casas, sendo quatro á frente e seis no fundo; tratar á praça Tiradentes n. 36 1º.

## Escoutos de Jacarehy

**Fabrica N. S. da Conceição de Jacarehy**
São os melhores e mais finos, preparados com leite e ovos, proprios para convalescentes. Encontram-se nas casas de primeira ordem.
(Venda por atacado)
**Corrêa Vasques & C.**
Unicos depositarios
**55, Rua da Assembléa, 55**

## Curso de preparatorios

**Professores do Pedro II**
**Mensalidade 25$000**
**Rua da Assembléa, 123**

**Vestidos de luxo**
E
**Tailleurs a prestações**
AVENIDA RIO BRANCO com entrada pela RUA S. JOSÉ N. 100

Theatros da Empresa **Paschoal Segreto**

**S. JOSÉ'**
3 — SESSÕES — 3
# EU ME GARANTO

**CARLOS GOMES**
A revista de J. PRAXEDES
# E' O SUCCO

**S. PEDRO**
# A Gata Borralheira

CINEMA OLYMPIA — SINETE NEGRO — REVISTA UNIVERSAL.
MAISON MODERNE — SINETE NEGRO — REVISTA UNIVERSAL.